

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
EMPREGO , SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO**

JUNHO - JULHO / 93

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Sérgio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria:
Teresa Cristina Machado Mendes

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Nilo Lopes de Macedo
Paulo Gonzaga M. Carvalho

Editoração:

Aliciléia Luiza da Silva
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Eliete Barcelos
Sonia Côrtes Gouvêa Mesquita

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	7
INDICADORES DE JULHO 1993	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO	19
- MINAS GERAIS, REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE	20
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO	21
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL	22
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL	23
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL	24
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL	25
- TAXA DE ROTATIVIDADE	26
INDICADORES DE JUNHO 1993	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL e SÃO PAULO	27
- RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS	28
- REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE	29
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO	31
- NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO (NHP)	32
- NÚMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR	33
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL	34
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL	35
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL	36
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL	37
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL (VFP)	38
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL (VFP)	39
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR NOMINAL	40
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR REAL	41
- VALOR DAS HORAS EXTRAS PAGAS NOMINAL (VHE)	42
- VALOR DAS HORAS EXTRAS PAGAS REAL (VHE)	43
- VALOR DA PRODUÇÃO NOMINAL (VP)	44
- VALOR DA PRODUÇÃO REAL (VP)	45
- TAXA DE ROTATIVIDADE	46
ANEXO: Gráficos	

NOTAS METODOLÓGICAS

A PESQUISA MENSAL DE DADOS GERAIS visa o acompanhamento da evolução do valor da produção e do mercado de trabalho na indústria. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. É uma amostra estratificada cujo critério de seleção é o de amostragem aleatória simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores reais e nominais calculados a partir desta pesquisa apresentam resultados para o Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e um gêneros de indústria mais a indústria geral, extrativa mineral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE e da FGV. A variável salários é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE). A variável valor da produção é deflacionada pelo Índice de Preço por Atacado, Oferta Global da Fundação Getúlio Vargas (IPA-OG/FGV). Emprega-se para cada gênero a coluna correspondente do IPA-OG, exceto para os seguintes : minerais não metálicos (índice de "calcários e silicatos"); têxtil e vestuário (ambos utilizando o índice "tecidos, vestuário e calçados"); e editorial e gráfica e diversas (ambos utilizando o índice "total da indústria de transformação"). O total da indústria é obtido pelo somatório dos valores deflacionados.

O número índice (Indicador de Base Fixa) é calculado em relação a média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devido a alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na rua Visconde de Niterói, 1246 Bloco B sala 709, telefones 254-9914 e 264-5227.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado na Produção (POP)

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnicas-produtivas, diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou

contrato de trabalho temporário na empresa , mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

Admissões (ADM)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DESL)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção de contrato de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, demissão por justa causa, demissão por solicitação do empregado , ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

Número de Horas Pagas na Produção (NHP)

Número global de horas pagas pela empresa , inclusive as horas extras , durante o mês de referência da pesquisa , ao conjunto de pessoas ocupadas na produção, mesmo que estejam em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

Valor dos Salários Contratuais (VSC)

Valor, em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalis-
tas), declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (ultima em vigor no mês de referência da pesquisa) . São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporário de trabalho.

Valor das Horas Extras Pagas (VHE)

Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência: salários contratuais, aviso prévio e indenizações, 13 salário, horas extras pagas, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados, adicionais de serviços, salário-família, salário-maternidade e

enfermidade, abono pecuniário (10 dias de férias em dobro) e abono de férias; e outros.

Valor da Produção (VP)

Valor da produção industrial: vendas (mais) transferências efetuadas (mais) estoque final (menos) estoque inicial (mais) produtos incorporados ao ativo imobilizado do próprio estabelecimento (mais) produtos distribuídos gratuitamente (mais) receita de serviços industriais prestados a outras empresas (mais) receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa.

As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valoradas a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo.

No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação tais como: navios, vagões, peças e obras de calderaria, estruturas metálicas, etc..., o valor informado corresponde ao valor do custo incorrido no mês.

Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa, portanto, a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total (médio) de trabalhadores.

OBSERVAÇÃO: A partir deste número, os índices em valores reais passam a ser obtidos com base no deflacionamento dos índices em valores nominais. Na sistemática anterior, o deflacionamento incidia sobre o valor corrente de cada variável, e a partir da série mensal em valores reais eram calculados os índices reais. As diferenças entre as duas fórmulas vão se concentrar nos indicadores dos últimos 12 meses, estando os números retrospectivos a disposição dos usuários no Departamento de Indústria (DEIND).

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO

Após assinalar resultados positivos em todo o primeiro semestre do ano, no que diz respeito à relação mês/mês anterior, o emprego industrial reverte sua tendência em julho (gráfico 1), ao apontar redução de -0,7% no confronto com junho, quando foi registrado um aumento na ocupação de 0,2% em comparação a maio. A queda do emprego em julho atingiu todas as regiões pesquisadas, sendo, porém, mais intensa na indústria de Minas Gerais (-1,5%), e menor no Rio de Janeiro (-0,2%). Na relação mensal - mês/igual mês do ano anterior -, os resultados mantiveram-se negativos (-0,6% em junho e -0,5% em julho), o mesmo ocorrendo nos índices acumulados que, no entanto, apontaram desaceleração da queda entre os dois últimos meses, alcançando em julho variações de -2,5% no acumulado do ano e -5,8% no de últimos 12 meses (tabela 1).

Tomando-se por base o acumulado dos sete primeiros meses do ano, verifica-se que as indústrias da Região Sul (-0,8%), de São Paulo (-1,4%) e de Minas Gerais (-2,0%) revelaram reduções menores que a média do país (-2,5%), ficando o Rio de Janeiro (-6,4%) e a Região Nordeste (-7,9%) com os piores resultados. A nível setorial, apenas sete dos vinte e dois gêneros industriais apresentaram-se, no período janeiro-julho, com crescimento no contingente de pessoas ocupadas, com destaque para mobiliário (11,8%), matérias plásticas (8,0%) e borracha (7,0%). Dentre os negativos, ainda despontam com as maiores quedas editorial e gráfica (-11,3%), extrativa mineral (-11,2%) e perfumaria, sabões e velas (-8,5%).

SALÁRIOS

A massa de salários pagos no setor industrial registrou, em termos reais, queda de -3,4% em junho e crescimento de 1,9% em julho, ambos os resultados em relação ao mês anterior. Mais uma vez o aumento do salário mínimo, ocorrido neste último mês, tornou-se fator relevante para o comportamento positivo da variável. Na

relação com iguais meses do ano anterior continuam se verificando taxas positivas: 6,6% em junho e 6,1% em julho, o mesmo ocorrendo no que tange aos acumulados do ano e de 12 meses, que atingiram, em julho, variações de 7,2% e 5,8%, respectivamente.

O movimento real dos salários industriais vem, a partir do segundo semestre do ano passado, se caracterizando por alternância de resultados positivos e negativos, isto no que se refere à relação mês/mês anterior. É muito provável que este comportamento tenha a ver com a política de correções salariais que vem sendo praticada. Ou seja, num contexto de inflação ascendente, antecipar bimestralmente apenas parte da perda do poder de compra dos salários faz com que os ganhos com cada antecipação sejam rapidamente corroidos, dando ao salário real uma trajetória de "sobe e desce" a cada par de meses.

Em termos de salário médio real, este movimento é evidenciado pelo gráfico 2. A variável apresenta queda na relação junho/maio em todas as áreas pesquisadas, com as taxas variando entre -1,3% na indústria do Rio de Janeiro e -11,9% na Região Nordeste, situando-se a taxa global em -3,7% (Tabela 2). Já no confronto julho/junho, o resultado é positivo (2,7%), com apenas o Rio de Janeiro assinalando decréscimo (-2,7%), ficando as demais regiões com as seguintes variações: São Paulo (2,7%), Minas Gerais (6,9%), Região Sul (1,9%) e Nordeste (4,6%).

Apesar de sua trajetória oscilante, o salário médio vem obtendo ganhos reais quando comparado a iguais períodos do ano anterior, como mostram os resultados mensais (7,2% em junho e 6,7% em julho) e acumulados: 9,1% no período janeiro-julho e 9,2% nos últimos 12 meses até julho. Nestes indicadores, os números são positivos também em todos os gêneros industriais, com as taxas para o período janeiro-julho situando-se entre 4,2% em matérias plásticas e 15,0% na farmacêutica.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em termos de horas pagas na produção, o setor industrial vem revelando resultados negativos. Na relação mês/mês anterior, maio registrou redução de -0,6% e junho de -0,1%. No primeiro mês, apenas a Região Sul apontou crescimento (1,4%), com as quedas variando entre -0,5% no Rio de Janeiro e -5,7% em Minas Gerais. Em junho, foi a vez de São Paulo apresentar aumento (0,4%), enquanto a indústria mineira assinala, novamente, o principal declínio (-1,8%). Nos demais indicadores, os resultados são desfavoráveis para todos os locais investigados (Tabela 3). No acumulado do primeiro semestre do ano, por exemplo, a taxa global foi de -6,9%, sendo o seguinte o quadro de resultados regionais: São Paulo (-7,3%), Rio de Janeiro

(-10,7%), Minas Gerais (-7,9%), Região Sul (-2,1%) e Região Nordeste (-9,4%). A nível de gêneros, dezoito dos vinte e dois ramos industriais apresentaram redução, sobressaindo-se com os maiores recuos perfumaria, sabões e velas (-18,0%), extrativa mineral (-16,5%) e mecânica (-14,0%). Dentre os positivos, destacaram-se mobiliário (8,7%) e vestuário (6,2%).

O número de horas pagas por trabalhador registrou reduções, em relação ao mês anterior, de -1,5% em maio e -0,5% em junho, variações estas maiores do que as do total de horas pagas. Nos resultados acumulados, porém, a primeira variável assinalou quedas menores, obtendo para o acumulado nos sete primeiros meses taxa de -4,1% e nos últimos 12 meses redução de -3,0%. O melhor desempenho no número médio de horas pagas, no período janeiro-junho, foi estabelecido em vestuário (0,3%) - único resultado positivo, enquanto que a maior redução verificou-se em perfumaria, sabões e velas (-9,4%).

FOLHA DE PAGAMENTO

Com crescimento de 3,5% em maio e queda de -2,5% em junho, ambos os resultados em relação ao mês anterior, a folha real de pagamento do setor industrial reproduz a mesma tendência da massa real de salários, sendo portanto, creditada ao aumento do salário mínimo em maio, a variação positiva daquele mês. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as variações foram de 5,4% em maio e 2,3% em junho. Positivas, também, são as taxas do acumulado do ano (4,8% no primeiro semestre) e a de 12 meses (2,7% até junho). Nestas comparações, nem todas as regiões assinalaram crescimento. As indústrias do Rio de Janeiro e do Nordeste apontaram, no primeiro semestre, redução de -6,4% e -0,1%, respectivamente; obtendo os mesmos locais variações negativas também no acumulado de 12 meses (tabela 4). Em ambos os indicadores, o destaque positivo foi a indústria da Região Sul, cujo aumento real da folha atingiu 9,6% no acumulado janeiro-junho e 6,6% nos últimos 12 meses.

No acumulado do primeiro semestre, a folha real de pagamento mostra-se positiva também na grande maioria dos segmentos industriais, com somente três gêneros registrando queda: papel e papelão (-7,4%), produtos alimentares (-5,4%) e bebidas (-2,3%). As maiores taxas de expansão ocorreram em mobiliário (24,2%), vestuário (20,7%) e farmacêutica (15,7%).

Mesmo sendo de reduzido impacto sobre o total da folha, deve-se ressaltar o expressivo crescimento, este ano, do valor das horas extras pagas na produção industrial, cujos aumentos reais, no que diz respeito ao indicador mensal, foram de

43,9% em maio e 25,5% em junho. No primeiro semestre do ano, a variável acumulou incremento real de 36,0%. Este elevado crescimento do valor real das horas extras, por estar referenciado a um período de fraca atividade industrial - haja vista a significativa redução no emprego do setor na primeira metade do ano passado (gráfico 1), pode ser creditado, em boa medida, ao chamado "efeito-base".

VALOR DA PRODUÇÃO

O valor da produção industrial apresentou em junho um aumento real de 2,4% em relação a maio, acumulando, com este resultado, reduções de -3,6% no primeiro semestre de 1993 e -5,8% nos últimos 12 meses.

Entre maio e junho, a indústria que obteve melhor desempenho no valor da produção foi Minas Gerais, com expansão real de 7,0%, seguida por São Paulo (2,4%) e Região Sul (1,5%). O Rio de Janeiro (-2,6%) e a Região Nordeste (-1,4%) revelaram, por sua vez, resultados negativos. A indústria fluminense, entretanto, foi a que conseguiu a melhor performance no semestre, com acréscimo real do valor da produção de 10,0%, vindo depois a indústria do Sul com 0,4%. Todos os demais locais registraram redução: São Paulo (-5,5%), Minas Gerais (-11,7%) e Região Nordeste (-9,1%).

Os índices por setores industriais revelam resultados bastante desiguais, com as taxas reais de variação, para o período janeiro-junho, oscilando entre -28,0% em fumo e 24,6% em mobiliário. Além destes, destacaram-se, ainda, pelo lado positivo, couros e peles (14,1%) e matérias plásticas (13,3%) e, negativamente, papel e papelão (-25,1%) e borracha (-20,0%).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
JUNHO / JULHO - 1993

REGIÕES	VARIÇÃO (%)							
	MÊS / MÊS ANTERIOR		MENSAL		ACUMULADO		ACUMULADO 12 MESES	
	JUN	JUL	JUN	JUL	JUN	JUL	JUN	JUL
BRASIL	0,2	-0,7	-0,6	-0,5	-2,8	-2,5	-6,5	-5,8
SÃO PAULO	0,7	-0,6	1,6	1,2	-1,8	-1,4	-7,0	-5,9
RIO DE JANEIRO	-0,1	-0,2	-4,8	-4,0	-6,8	-6,4	-10,3	-9,7
MINAS GERAIS	0,2	-1,5	-0,6	-1,8	-2,0	-2,0	-5,1	-4,6
REGIÃO SUL	-0,2	-1,2	-0,3	1,1	-1,2	-0,8	-3,7	-3,1
REGIÃO NORDESTE	-1,1	-0,8	-7,7	-8,8	-7,8	-7,9	-6,8	-7,3

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL
JUNHO / JULHO - 1993

REGIÕES	VARIÇÃO (%)							
	MÊS / MÊS ANTERIOR		MENSAL		ACUMULADO		ACUMULADO 12 MESES	
	JUN	JUL	JUN	JUL	JUN	JUL	JUN	JUL
BRASIL	-3,7	2,7	7,2	6,7	9,7	9,1	9,7	9,2
SÃO PAULO	-3,2	2,7	6,4	4,5	9,4	8,3	9,7	8,6
RIO DE JANEIRO	-1,3	-2,7	4,9	5,7	7,7	7,2	8,7	8,0
MINAS GERAIS	-4,3	6,9	6,4	12,7	10,3	11,1	11,2	11,5
REGIÃO SUL	-3,2	1,9	10,3	10,6	11,3	11,2	10,7	10,9
REGIÃO NORDESTE	-11,9	4,6	1,3	4,9	4,5	4,7	4,5	4,5

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO
MAIO / JUNHO - 1993

REGIÕES	VARIAÇÃO (%)							
	MÊS / MÊS ANTERIOR		MENSAL		ACUMULADO		ACUMULADO 12 MESES	
	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN
BRASIL	-0,6	-0,1	-6,2	-6,0	-7,0	-6,9	-9,5	-9,4
SÃO PAULO	-0,6	0,4	-6,0	-5,5	-7,6	-7,3	-10,8	-10,5
RIO DE JANEIRO	-0,5	-0,1	-9,2	-11,0	-10,6	-10,7	-12,4	-12,6
MINAS GERAIS	-5,7	-1,8	-10,2	-10,1	-7,4	-7,9	-9,7	-9,9
REGIÃO SUL	1,4	-0,9	-1,7	-2,1	-2,1	-2,1	-5,0	-4,9
REGIÃO NORDESTE	-2,3	-1,2	-9,8	-9,0	-9,5	-9,4	-8,0	-8,3

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 4
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
FOLHA REAL DE PAGAMENTO
MAIO / JUNHO - 1993

REGIÕES	VARIAÇÃO (%)							
	MÊS / MÊS ANTERIOR		MENSAL		ACUMULADO		ACUMULADO 12 MESES	
	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN
BRASIL	3,5	-2,5	5,4	2,3	5,7	4,8	2,8	2,7
SÃO PAULO	1,5	-1,1	7,5	3,1	6,7	5,8	4,2	3,9
RIO DE JANEIRO	6,1	-1,6	-6,6	-8,6	-5,6	-6,4	-7,8	-8,1
MINAS GERAIS	-0,7	-6,0	1,8	-2,0	5,0	3,1	2,6	1,5
REGIÃO SUL	7,7	-3,6	8,4	7,7	10,2	9,6	6,2	6,6
REGIÃO NORDESTE	15,2	-7,8	0,5	-1,9	0,6	-0,1	-2,1	-2,3

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**ROTATIVIDADE DO PESSOAL OCUPADO NA INDÚSTRIA
SUA EVOLUÇÃO NOS ANOS RECENTES - 1985-92**

Os dados da tabela 1, que serão analisados em seguida, mostram que a indústria tem uma estrutura bem definida de taxas de rotatividade⁽¹⁾ por gêneros ao longo destes anos. A exceção fica com o gênero de indústrias diversas que apresenta uma evolução bastante oscilante.

Observando-se os gêneros segundo sua posição, em relação à média da indústria, encontramos taxas altas em minerais não metálicos, madeira, mobiliário, couros e peles, produtos de matérias plásticas, vestuário, produtos alimentares e fumo. Estes são segmentos tradicionais, de salários médios relativamente baixos (o que estimula as demissões voluntárias), grande presença de pequenas e médias empresas e mão-de-obra de menor qualificação e, portanto, mais fácil de ser substituída. Estes setores, tendem a ter um grande fluxo de admissões e desligamentos e em decorrência, uma elevada rotatividade. A exceção neste grupo é o gênero de matérias plásticas, que é relativamente concentrado, mas com produtividade e salários médios abaixo da média da indústria (segundo o Censo Industrial de 1985). Fumo apresenta como peculiaridade o fato de ter a produção de maior sazonalidade da indústria, tendo portanto elevados fluxos tanto de admissões como de desligamentos.

Com taxas abaixo da média situam-se a extrativa mineral e os gêneros de metalúrgica, mecânica, material elétrico e de comunicações, material de transporte, papel e papelão, borracha, química, farmacêutica, perfumaria, sabões e velas, têxtil, bebidas e editorial e gráfica. Estes são gêneros modernos, com salários mais elevados, mão de obra mais qualificada, e a presença de grandes empresas com seus atrativos planos de carreira e mercados internos de trabalho. Estes segmentos, portanto, tendem a ter um menor fluxo de admissões e desligamentos e uma menor rotatividade. Não se enquadram inteiramente nestas descrições os gêneros de mecânica e de material elétrico, que têm baixa concentração industrial, mas altos salários médios. O gênero de têxtil é a grande exceção pois, por suas características, deveria estar no grupo de alta rotatividade (2). Cabe assinalar que esta posição relativa do gênero pode estar se alterando, pois em 1989, 1991 e 1992 sua taxa de rotatividade foi apenas 0,1 ponto percentual abaixo da média brasileira.

Em decorrência dos pontos acima levantados, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde há forte presença dos gêneros modernos, situam-se com taxas de

rotatividade abaixo da média nacional no período 1985-92 (tabela 2). Já as regiões Sul, Nordeste e Norte, Centro Oeste e o Estado do Espírito Santo (as três últimas áreas, daqui para frente denominadas de Complemento Brasil), devido ao peso dos setores tradicionais situam-se com taxas de rotatividade acima da média nacional (3).

Analisando a evolução anual da taxa de rotatividade verifica-se que ela é mais elevada em anos de crescimento industrial (1985, 1986, 1987 e 1989) e menor nos anos de recessão (1990, 1991 e 1992). Este comportamento deve-se ao fato, já analisado por Calabi e Zaghen, de que quando o mercado de trabalho está aquecido aumentam as demissões voluntárias e conseqüentemente a rotatividade. Com a recessão ocorre o inverso. O único ano que foge a este comportamento é 1988, quando houve queda do emprego (-4,2%, tabela 3) e a taxa de rotatividade foi similar a de 1985 e 1989. Este resultado deveu-se basicamente ao comportamento dos gêneros de vestuário, produtos alimentares, couros e peles, madeira e mobiliário, gêneros tradicionais com desempenho fortemente ligado ao do comportamento da renda dos assalariados rurais e urbanos. Estes setores reduziram pouco (produtos alimentares) mantiveram (vestuário) ou aumentaram (os demais) sua rotatividade de 1987 a 1988. Em 1988, a agropecuária (exclusive a lavoura de café) cresceu, assim como a renda dos assalariados urbanos, em parte devido à política salarial adotada. Estes fatores influenciaram positivamente os segmentos citados, aumentando sua rotatividade.

O efeito da nova Constituição nas taxas de rotatividade é difícil de ser analisado dado a pequena extensão da série e as frequentes mudanças da conjuntura econômica. Em 1989, primeiro ano completo de vigência da nova Constituição, a rotatividade foi elevada, similar a de 1985, devido ao crescimento industrial. Portanto, o provável efeito da nova Carta Constitucional, no sentido de diminuir a rotatividade via aumento dos custos de demissão, ficou obscurecido pelo contexto econômico favorável. Nota-se, no entanto, que de 1988 a 1989 diminuiu a dispersão das taxas. As dos gêneros modernos se elevaram, possivelmente em conseqüência do aquecimento da economia, e as dos setores tradicionais diminuíram, talvez pelo efeito da nova Constituição.

Os fluxos de admissões e desligamentos seguem aparentemente um padrão bem definido (tabela 3). Em anos de crescimento (1986 e 1989) aumentam as admissões e os desligamentos e o saldo é a elevação do nível de emprego (4). Em períodos de crise (1987, 1988 e 1990-92), no primeiro momento aumentam os desligamentos e caem as admissões e no momento seguinte as duas variáveis se retraem. Possivelmente, as empresas cortam logo de início os trabalhadores menos qualificados e resistem nos anos seguintes a dispensar os trabalhadores mais essenciais, caindo assim o número de

demissões. Os estabelecimentos industriais, portanto, se "fecham" para o mercado com a crise. Este fechamento atinge principalmente os trabalhadores que estão desempregados devido a queda no volume de admissões. Em outras palavras, numa recessão, é mais difícil um trabalhador desempregado conseguir uma colocação, do que um empregado ser demitido.

O saldo do período 1985-1992 devido principalmente à crise econômica dos últimos anos, foi uma queda de 35,1% na taxa de rotatividade (tabela 3), que atingiu principalmente os gêneros de metal-mecânica e, conseqüentemente, a indústria paulista.

NOTAS:

- 1 - As taxas de rotatividade do pessoal ocupado na produção são divulgadas mensalmente pelo Departamento de Indústria do IBGE na publicação "Indicadores Conjunturais da Indústria - Pesquisa Industrial Mensal de Emprego Salário e Valor da Produção". A taxa de rotatividade é definida pelo IBGE como sendo a razão do menor valor entre admissões e desligamentos no mês de referência e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa, portanto, a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total (médio) de trabalhadores. Para maiores esclarecimentos ver IBGE, 1991.
- 2 - O gênero têxtil merece um estudo à parte devido aos seus resultados. Isto, contudo, foge do objetivo deste texto. Cabe assinalar apenas que o que se verifica para o total do país também se observa para todas as regiões, onde sua taxa de rotatividade situa-se abaixo da média. Esta característica da têxtil também está presente nas estatísticas de rotatividade da RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais).
- 3 - À primeira vista pode parecer estranho que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que concentravam, segundo o Censo Industrial de 1985, 67% do pessoal ocupado na produção estejam sempre situados abaixo da média nacional, às vezes também acompanhados da região Nordeste. No entanto a região Sul e o Complemento Brasil compensam o seu menor peso no emprego com taxas mais elevadas de rotatividade. Percebe-se claramente isso quando se recalcula a taxa nacional, como uma média ponderada das diferentes taxas regionais.
- 4 - O resultado do ano de 1986 parece contraditório à primeira vista, pois o crescimento dos desligamentos foi superior ao das admissões e houve aumento do emprego. No entanto, deve-se levar em conta que em 1985 houve mais admissões do que desligamentos e, portanto, a primeira variável tem um impacto maior sobre o nível de emprego do que a segunda, para uma mesma taxa de acréscimo em 1986, pois a base de comparação é mais elevada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Calabi, AS, Zaghen, PEM .1978. "Segmentação do Mercado de trabalho, Mobilidade e Rotatividade: Revisão Teórica e Evidências Empíricas Preliminares" Seminário de Economia Brasileira, Documento 8, FINE-USP.

IBGE .1991. Indicadores Conjunturais da Indústria - Produção, Emprego e Salário - Série Relatórios Metodológicos, volume 11.

TABELA 1
TAXA DE ROTATIVIDADE - BRASIL
MÉDIA ANUAL
1985 - 1992

C L A S S E S E G Ê N E R O S	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
INDÚSTRIA GERAL	3,7	4,6	4,3	3,7	3,7	3,3	3,2	2,4
EXTRATIVA MINERAL	2,7	3,2	3,1	2,4	2,8	2,3	2,0	1,6
IND. TRANSFORMAÇÃO	3,7	4,6	4,3	3,7	3,7	3,3	3,2	2,5
MIN. NÃO METÁLICOS	4,0	4,8	5,0	4,0	3,7	3,2	3,3	2,3
METALÚRGICA	2,8	3,8	3,7	2,3	2,6	2,3	1,8	1,3
MECÂNICA	3,3	3,8	3,2	2,1	2,6	2,3	2,3	1,5
MAT. ELÉTRICO E COM	2,2	2,9	2,5	2,2	2,5	2,2	2,2	1,2
MAT. TRANSPORTE	2,2	3,4	3,1	2,2	2,4	1,8	1,5	1,1
MADEIRA	3,7	5,2	4,8	4,9	4,7	3,6	3,6	2,8
MOBILIÁRIO	4,0	5,1	4,4	4,2	4,1	3,7	3,7	3,0
PAPEL E PAPELÃO	2,5	3,6	3,4	2,9	3,2	2,3	2,5	1,7
BORRACHA	2,9	4,2	4,2	3,3	3,7	3,1	3,1	2,5
COUROS E PELES	3,5	5,4	4,8	5,2	4,6	3,8	3,9	2,9
QUÍMICA	2,8	3,6	3,6	2,6	2,8	2,5	2,4	1,7
FARMACÊUTICA	1,9	3,2	3,0	2,3	3,2	2,7	2,3	1,5
PERF. SABÕES, VELAS	2,7	4,1	4,2	3,2	4,0	3,1	3,1	2,1
PROD. MAT. PLÁSTICAS	3,8	5,8	4,6	3,7	4,3	4,0	3,5	2,9
TÊXTIL	2,8	3,8	3,5	3,3	3,6	2,9	3,1	2,3
VEST, CALÇ, ART. TEC.	5,2	5,6	4,5	4,5	4,4	3,7	3,7	3,6
PROD. ALIMENTARES	4,9	6,5	6,1	5,4	5,1	4,7	5,1	3,7
BEBIDAS	2,7	4,7	4,4	3,6	3,3	3,7	3,6	2,3
FUMO	4,6	5,3	5,3	4,3	4,5	4,5	3,5	3,9
EDITORIAL E GRÁFICA	2,5	3,4	3,4	2,8	3,1	3,1	3,0	2,1
DIVERSAS	3,3	4,8	4,5	3,8	3,8	3,0	3,7	2,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 2
PESSOAL OCUPADO, ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS
E TAXA DE ROTATIVIDADE - BRASIL
BASE: ANO ANTERIOR = 100
1986 - 1992

VARIÁVEIS	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1986-92
PESSOAL OCUPADO	111,0	101,2	95,8	102,1	94,6	89,8	92,3	86,2
ADMISSÕES	140,0	82,3	80,1	114,8	75,5	96,1	66,1	50,8
DESLIGAMENTOS	149,5	107,8	77,7	102,5	113,7	78,7	72,9	83,7
TAXA DE ROTATIVIDADE	124,3	93,5	86,1	100,0	89,2	97,0	75,0	64,9

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 3
TAXA DE ROTATIVIDADE BRASIL E REGIÕES
MÉDIA ANUAL
1985 - 1992

REGIÕES	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992
BRASIL	3,7	4,6	4,3	3,7	3,7	3,3	3,2	2,4
SÃO PAULO	3,4	4,2	3,9	3,2	3,4	3,0	2,9	2,1
RIO DE JANEIRO	2,7	3,5	3,7	3,0	3,0	2,7	2,8	2,2
MINAS GERAIS	3,2	4,2	3,9	3,1	3,1	3,0	2,9	2,3
REGIÃO SUL	4,5	5,7	4,8	4,5	4,6	3,9	3,7	3,0
REGIÃO NORDESTE	3,8	4,4	4,0	3,6	3,1	3,1	3,2	2,4
COMPLEMENTO BRASIL	4,0	5,4	5,3	4,3	4,2	4,0	4,1	2,8

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
1993**

V A R I A V E I S	J U L H O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	85,2	99,5	97,5	94,2
SALARIO CONTRATUAL(1)	1685575	1785,3	1594,5	1529,8
SALARIO CONTRAT. REAL	84,4	106,1	107,2	105,8
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	1995605	1795,0	1622,2	1577,9
SAL.CONTRAT. MED. REAL	99,9	106,7	109,1	109,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1993**

V A R I A V E I S	J U L H O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	87,0	101,2	98,6	94,1
SALARIO CONTRATUAL(1)	1763859	1778,3	1606,0	1537,1
SALARIO CONTRAT. REAL	88,3	105,7	108,0	106,3
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	2047112	1757,7	1610,5	1570,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	102,5	104,5	108,3	108,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1993**

V A R I A V E I S	J U L H O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	84,7	96,0	93,6	90,3
SALARIO CONTRATUAL(1)	1442328	1707,5	1506,9	1453,4
SALARIO CONTRAT. REAL	72,2	101,5	101,3	100,5
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	1711855	1778,7	1594,6	1560,7
SAL.CONTRAT. MED. REAL	85,7	105,7	107,2	108,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1993**

V A R I A V E I S	J U L H O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	80,1	98,2	98,0	95,4
SALARIO CONTRATUAL(1)	1633213	1860,8	1626,1	1570,4
SALARIO CONTRAT. REAL	81,8	110,6	109,3	108,6
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	2053223	1895,9	1652,8	1612,2
SAL.CONTRAT. MED. REAL	102,8	112,7	111,1	111,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1993**

V A R I A V E I S	J U L H O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	87,2	101,1	99,2	96,9
SALARIO CONTRATUAL(1)	1816457	1881,5	1648,6	1583,3
SALARIO CONTRAT. REAL	90,9	111,8	110,8	109,5
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	2095214	1861,0	1654,4	1602,9
SAL.CONTRAT. MED. REAL	104,9	110,6	111,2	110,9

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1993**

V A R I A V E I S	J U L H O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	79,0	91,2	92,1	92,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	1203928	1609,1	1430,1	1388,3
SALARIO CONTRAT. REAL	60,3	95,7	96,1	96,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	1546855	1764,4	1556,9	1511,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	77,4	104,9	104,7	104,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

**INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1993**

C L A S S E S E G E N E R O S	J U L H O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	85,20	99,46	97,48	94,24
EXTRATIVA MINERAL	46,76	89,30	88,78	89,27
IND. TRANSFORMAÇÃO	85,97	99,60	97,60	94,31
MINER. NÃO METALICOS	95,01	95,20	93,89	94,37
METALURGICA	83,14	98,89	96,65	92,35
MECANICA	80,09	95,38	94,27	93,89
MAT. ELETRICO E COM.	77,55	100,32	95,03	89,70
MAT. DE TRANSPORTE	100,76	103,49	100,13	97,48
MADEIRA	68,97	98,34	97,96	96,00
MOBILIARIO	75,93	117,72	111,78	97,16
PAPEL E PAPELÃO	91,29	94,25	95,77	94,80
BORRACHA	117,75	110,22	107,01	101,78
COUROS E PELES	75,22	100,82	101,38	98,13
QUIMICA	79,91	93,90	94,04	93,26
FARMACEUTICA	114,31	101,30	99,50	97,84
PERF., SABÕES E VELAS	109,26	97,68	91,52	84,80
PROD. MAT. PLASTICAS	106,24	110,27	108,00	99,60
TEXTIL	87,74	98,32	95,86	90,60
VEST., CALC., ART. TEC.	64,69	110,21	106,44	96,82
PRODUTOS ALIMENTARES	99,85	95,52	95,29	95,26
BEBIDAS	100,26	93,28	91,73	91,28
FUMO	76,52	89,73	93,48	96,61
EDITORIAL E GRAFICA	96,40	91,47	88,75	87,33
DIVERSAS	107,06	105,69	101,67	96,34

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1993**

C L A S S E S E G E N E R O S	J U L H O			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	1685575	1785,3	1594,5	1529,8
EXTRATIVA MINERAL	1073331	1720,2	1510,1	1463,7
IND. TRANSFORMAÇÃO	1699683	1786,5	1596,0	1531,0
MINER. NÃO METALICOS	1837197	1791,0	1563,0	1511,2
METALURGICA	1719219	1756,5	1590,6	1523,7
MECANICA	1592729	1686,2	1544,0	1495,7
MAT. ELETRICO E COM.	1574882	1846,9	1654,7	1570,1
MAT. DE TRANSPORTE	2125938	1798,3	1661,7	1599,0
MADEIRA	1265221	1831,0	1623,0	1555,2
MOBILIARIO	1322120	2228,2	1871,9	1711,9
PAPEL E PAPELÃO	1741088	1728,8	1489,9	1442,3
BORRACHA	2129745	1945,6	1770,4	1697,4
COUROS E PELES	1142500	1874,9	1686,9	1604,8
QUIMICA	1695212	1808,6	1568,4	1517,7
FARMACEUTICA	2378017	1883,6	1718,3	1669,1
PERF., SABÕES E VELAS	2086354	1756,5	1558,2	1489,0
PROD. MAT. PLASTICAS	1890006	2000,1	1694,5	1612,5
TEXTIL	1758904	1788,1	1541,5	1458,4
VEST., CALC., ART. TEC.	1224735	2007,2	1785,4	1642,7
PRODUTOS ALIMENTARES	1781512	1704,1	1520,3	1474,0
BEBIDAS	1834682	1763,1	1541,5	1494,9
FUMO	2096472	1522,3	1453,8	1470,6
EDITORIAL E GRAFICA	1637993	1694,9	1466,1	1402,0
DIVERSAS	2128038	1900,1	1654,5	1572,9

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1993**

CLASSES E GÊNEROS	JULHO			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	84,38	106,13	107,20	105,82
EXTRATIVA MINERAL	53,73	102,26	101,52	101,25
IND. TRANSFORMAÇÃO	85,09	106,20	107,30	105,90
MINER. NÃO METALICOS	91,97	106,46	105,08	104,54
METALURGICA	86,07	104,41	106,93	105,40
MECANICA	79,74	100,24	103,80	103,46
MAT. ELETRICO E COM.	78,84	109,79	111,25	108,61
MAT. DE TRANSPORTE	106,43	106,90	111,71	110,61
MADEIRA	63,34	108,85	109,11	107,58
MOBILIARIO	66,19	132,46	125,85	118,42
PAPEL E PAPELÃO	87,16	102,77	100,17	99,77
BORRACHA	106,62	115,65	119,02	117,41
COUROS E PELES	57,20	111,45	113,41	111,01
QUIMICA	84,87	107,51	105,44	104,99
FARMACEUTICA	119,05	111,97	115,52	115,46
PERF., SABÕES E VELAS	104,45	104,42	104,75	103,00
PROD. MAT. PLASTICAS	94,62	118,90	113,92	111,54
TEXTIL	88,05	106,30	103,63	100,88
VEST., CALC., ART. TEC.	61,31	119,32	120,03	113,63
PRODUTOS ALIMENTARES	89,19	101,30	102,20	101,96
BEBIDAS	91,85	104,81	103,63	103,40
FUMO	104,95	90,49	97,74	101,73
EDITORIAL E GRAFICA	82,00	100,75	98,56	96,98
DIVERSAS	106,53	112,95	111,23	108,80

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1993**

C L A S S E S E G E N E R O S	J U L H O			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	1995605	1795,0	1622,2	1577,9
EXTRATIVA MINERAL	2312548	1926,2	1701,9	1650,0
IND. TRANSFORMAÇÃO	1994418	1793,7	1621,6	1577,3
MINER. NÃO METALICOS	1957998	1881,2	1656,2	1603,1
METALURGICA	2082482	1776,2	1631,5	1591,5
MECANICA	1996619	1768,0	1628,1	1583,8
MAT. ELETRICO E COM.	2047758	1841,1	1705,8	1657,9
MAT. DE TRANSPORTE	2130652	1737,7	1639,3	1595,7
MADEIRA	1845970	1861,9	1651,3	1595,7
MOBILIARIO	1767633	1892,8	1639,8	1580,6
PAPEL E PAPELÃO	1924221	1834,3	1558,6	1514,8
BORRACHA	1816464	1765,2	1636,2	1597,6
COUROS E PELES	1503601	1859,7	1665,4	1602,4
QUIMICA	2141894	1926,2	1663,7	1616,3
FARMACEUTICA	2083463	1859,3	1710,7	1674,0
PERF., SABÕES E VELAS	1928972	1798,3	1659,8	1633,2
PROD. MAT. PLASTICAS	1825124	1813,8	1549,6	1518,7
TEXTIL	2035408	1818,8	1594,5	1541,4
VEST., CALC., ART. TEC.	1904518	1821,3	1655,7	1579,9
PRODUTOS ALIMENTARES	1801295	1784,1	1590,4	1545,0
BEBIDAS	1835070	1890,1	1678,5	1633,3
FUMO	2443544	1696,6	1580,9	1580,4
EDITORIAL E GRAFICA	1712961	1853,0	1638,2	1581,2
DIVERSAS	2036724	1797,8	1604,6	1557,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1993**

C L A S S E S E G E N E R O S	J U L H O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	99,90	106,70	109,06	109,15
EXTRATIVA MINERAL	115,77	114,50	114,42	114,14
IND. TRANSFORMAÇÃO	99,84	106,62	109,02	109,10
MINER. NÃO METALICOS	98,02	111,83	111,34	110,89
METALURGICA	104,25	105,58	109,68	110,09
MECANICA	99,95	105,10	109,46	109,56
MAT. ELETRICO E COM.	102,51	109,45	114,68	114,68
MAT. DE TRANSPORTE	106,66	103,29	110,21	110,38
MADEIRA	92,41	110,68	111,02	110,38
MOBILIARIO	88,49	112,52	110,24	109,34
PAPEL E PAPELÃO	96,33	109,04	104,79	104,78
BORRACHA	90,94	104,93	110,00	110,51
COUROS E PELES	75,27	110,55	111,96	110,84
QUIMICA	107,23	114,50	111,85	111,81
FARMACEUTICA	104,30	110,53	115,01	115,80
PERF., SABÕES E VELAS	96,57	106,90	111,59	112,97
PROD. MAT. PLASTICAS	91,37	107,82	104,18	105,05
TEXTIL	101,90	108,12	107,20	106,62
VEST., CALC., ART. TEC.	95,34	108,27	111,31	109,29
PRODUTOS ALIMENTARES	90,18	106,06	106,92	106,87
BEBIDAS	91,87	112,36	112,85	112,98
FUMO	122,33	100,85	106,28	109,32
EDITORIAL E GRAFICA	85,75	110,15	110,14	109,38
DIVERSAS	101,96	106,87	107,87	107,75

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**TAXA DE ROTATIVIDADE
BRASIL E REGIÕES
1993**

CLASSES E GÊNEROS	JULHO					
	BRASIL	NE	MG	RJ	SP	SUL
INDUSTRIA GERAL	2,4	1,8	2,0	2,2	2,3	3,0
EXTRATIVA MINERAL	1,1	0,6	1,2	0,3	2,5	1,5
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,4	1,8	2,1	2,3	2,3	3,0
MINER. NÃO METALICOS	2,2	0,2	1,3	0,9	2,2	1,1
METALURGICA	1,7	1,8	1,7	0,9	1,5	2,3
MECANICA	2,1	1,6	6,7	1,6	1,5	1,4
MAT. ELETRICO E COM.	1,7	0,3	1,5	1,2	1,8	1,1
MAT. DE TRANSPORTE	1,7	0,2	0,5	2,2	1,6	1,4
MADEIRA	3,5	2,5	2,5	2,5	4,3	2,9
MOBILIARIO	3,5	1,5	3,3	2,8	4,5	2,7
PAPEL E PAPELÃO	2,4	1,8	2,3	0,9	2,9	2,1
BORRACHA	1,9	1,0	3,5	3,0	1,3	3,2
COUROS E PELES	2,9	1,2	3,5	1,9	1,5	3,7
QUIMICA	1,2	0,5	1,1	0,7	1,1	1,9
FARMACEUTICA	2,3	0,1	4,1	1,0	1,7	4,9
PERF., SABÕES E VELAS	1,8	2,0	3,9	2,8	1,1	0,4
PROD. MAT. PLASTICAS	3,1	3,8	2,7	3,3	3,0	2,7
TEXTIL	2,6	1,6	0,9	1,2	3,2	2,1
VEST., CALC., ART. TEC.	3,4	2,5	0,4	2,6	2,9	4,4
PRODUTOS ALIMENTARES	3,1	2,6	1,2	2,3	3,0	4,3
BEBIDAS	1,2	0,3	0,6	1,3	0,9	2,4
FUMO	3,2	0,8	0,1	0,2	3,4	4,2
EDITORIAL E GRAFICA	2,1	1,6	1,5	1,4	2,2	2,4
DIVERSAS	2,6	1,3	2,8	2,1	2,7	2,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
1993

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	ABR	MAI	JUN	JUN	JAN-JUN	ATE JUN
PESS. OCUP. NA PROD.	84,8	85,6	85,8	99,4	97,2	93,5
N. DE HS PGS. NA PROD.	78,4	77,9	77,8	94,0	93,1	90,6
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,5	91,0	90,6	94,5	95,9	97,0
SALARIO CONTRATUAL(1)	736275	1002738	1262581	1671,0	1531,6	1454,7
SALARIO CONTRAT. REAL	79,8	85,7	82,8	106,6	107,4	105,5
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	875373	1181680	1483910	1680,7	1564,5	1512,9
SAL.CONTRAT. MED. REAL	94,9	101,0	97,3	107,2	109,7	109,7
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	761941	1000210	1271884	1603,0	1494,0	1415,4
FOLHA DE PGTO REAL	82,6	85,5	83,4	102,3	104,8	102,7
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	907031	1180188	1496729	1612,3	1526,4	1474,6
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	98,3	100,9	98,2	102,9	107,1	106,9
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	1100787	1506587	1971709	1966,9	1939,4	1777,8
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	119,3	128,8	129,3	125,5	136,0	128,9
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	550166	705074	940584	1568,4	1414,8	1347,3
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	64,6	63,7	65,2	94,5	96,4	94,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1993

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	ABR	MAI	JUN	JUN	JAN-JUN	ATE JUN
PESS. OCUP. NA PROD.	86,1	86,9	87,5	101,6	98,2	93,0
N. DE HS PGS. NA PROD.	78,9	78,4	78,7	94,5	92,7	89,5
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	91,7	90,3	90,0	93,0	94,4	96,3
SALARIO CONTRATUAL(1)	779566	1038090	1318398	1694,8	1548,1	1463,8
SALARIO CONTRAT. REAL	84,5	88,8	86,5	108,1	108,6	106,2
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	914009	1206277	1521913	1667,7	1560,4	1512,8
SAL.CONTRAT. MED. REAL	99,1	103,1	99,8	106,4	109,4	109,7
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	806541	1037324	1337622	1616,1	1508,1	1432,7
FOLHA DE PGTO REAL	87,4	88,7	87,7	103,1	105,8	103,9
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	946941	1207050	1546231	1590,3	1520,3	1483,4
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	102,7	103,2	101,4	101,5	106,6	107,6
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	1221862	1617063	2241761	2082,7	2100,2	1900,4
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	132,5	138,3	147,0	132,9	147,3	137,8
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	558441	724115	968241	1553,6	1385,5	1314,9
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	65,6	65,5	67,1	93,6	94,5	92,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1993

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	ABR	MAI	JUN	JUN	JAN-JUN	ATE JUN
PESS. OCUP. NA PROD.	83,4	85,0	84,9	95,2	93,2	89,7
N. DE HS PGS. NA PROD.	77,1	76,7	76,6	89,0	89,3	87,4
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,5	90,2	90,3	93,5	95,8	97,4
SALARIO CONTRATUAL(1)	628545	882544	1133565	1564,4	1444,1	1383,8
SALARIO CONTRAT. REAL	68,1	75,5	74,3	99,8	101,3	100,4
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	758057	1043953	1342947	1643,9	1536,2	1499,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	82,2	89,3	88,1	104,9	107,7	108,7
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	619058	832664	1068650	1433,3	1334,3	1267,5
FOLHA DE PGTO REAL	67,1	71,2	70,1	91,4	93,6	91,9
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	747089	985576	1266846	1506,2	1420,1	1376,6
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	81,0	84,3	83,1	96,1	99,6	99,8
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	999345	1299197	1708969	1611,4	1586,6	1479,3
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	108,3	111,1	112,1	102,8	111,3	107,3
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	440031	604341	766499	1745,8	1613,1	1492,2
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	51,7	54,6	53,2	105,2	110,0	104,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1993

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	ABR	MAI	JUN	JUN	JAN-JUN	ATE JUN
PESS. OCUP. NA PROD.	80,7	81,1	81,3	99,4	98,0	94,9
N. DE HS PGS. NA PROD.	74,8	70,5	69,2	89,9	92,1	90,1
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,7	86,9	85,1	90,4	94,0	95,0
SALARIO CONTRATUAL(1)	689473	947291	1183839	1657,9	1549,5	1489,5
SALARIO CONTRAT. REAL	74,7	81,0	77,6	105,8	108,7	108,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	859641	1175203	1466120	1668,5	1573,0	1533,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	93,2	100,5	96,2	106,4	110,3	111,2
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	762104	959289	1175594	1536,8	1469,2	1399,0
FOLHA DE PGTO REAL	82,6	82,0	77,1	98,0	103,1	101,5
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	950775	1190811	1456794	1546,6	1492,2	1442,8
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	103,1	101,8	95,5	98,7	104,7	104,6
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	1269715	1659648	2125163	2042,5	1922,7	1728,1
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	137,6	141,9	139,4	130,3	134,9	125,3
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	637411	714335	996694	1391,7	1295,4	1284,4
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	74,9	64,6	69,1	83,9	88,3	89,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1993

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	ABR	MAI	JUN	JUN	JAN-JUN	ATE JUN
PESS. OCUP. NA PROD.	87,5	88,5	88,3	99,7	98,8	96,3
N. DE HS PGS. NA PROD.	83,3	84,5	83,7	97,9	97,9	95,1
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	95,3	95,4	94,8	98,2	99,1	98,8
SALARIO CONTRATUAL(1)	788601	1095447	1378104	1722,9	1574,1	1498,1
SALARIO CONTRAT. REAL	85,5	93,7	90,4	109,9	110,4	108,6
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	906677	1244351	1570083	1728,4	1586,6	1527,1
SAL.CONTRAT. MED. REAL	98,3	106,4	103,0	110,3	111,3	110,7
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	790302	1078900	1355233	1688,5	1562,5	1469,4
FOLHA DE PGTO REAL	85,7	92,3	88,9	107,7	109,6	106,6
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	909500	1226724	1545500	1694,0	1575,2	1499,9
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	98,6	104,9	101,4	108,1	110,5	108,8
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	1045549	1495578	1758963	1906,5	1914,8	1800,3
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	113,3	127,9	115,4	121,6	134,3	130,6
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	589149	743106	983801	1593,7	1472,9	1407,9
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	69,2	67,2	68,2	96,1	100,4	98,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1993

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	ABR	MAI	JUN	JUN	JAN-JUN	ATE JUN
PESS. OCUP. NA PROD.	81,4	80,5	79,6	92,3	92,2	93,2
N. DE HS PGS. NA PROD.	75,2	73,5	72,6	91,0	90,6	91,7
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,4	91,4	91,3	98,6	98,3	98,4
SALARIO CONTRATUAL(1)	507291	780142	885009	1466,3	1373,6	1329,9
SALARIO CONTRAT. REAL	55,0	66,7	58,0	93,5	96,3	96,4
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	632112	983401	1128894	1588,2	1490,1	1441,1
SAL.CONTRAT. MED. REAL	68,5	84,1	74,0	101,3	104,5	104,5
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	574716	839107	1008116	1538,1	1424,0	1347,1
FOLHA DE PGTO REAL	62,3	71,7	66,1	98,1	99,9	97,7
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	718820	1061708	1290763	1666,0	1545,3	1461,7
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	77,9	90,8	84,7	106,3	108,4	106,0
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	453601	827235	882834	1294,4	1114,1	1092,8
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	49,2	70,7	57,9	82,6	78,1	79,3
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	431931	559406	718935	1455,5	1334,1	1291,4
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	50,7	50,6	49,9	87,7	90,9	90,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MIL

INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	84,85	85,60	85,83	98,16	99,14	99,42	96,11	96,71	97,16	92,44	92,90	93,49
EXTRATIVA MINERAL...	47,12	47,03	47,21	88,05	87,82	89,23	88,78	88,59	88,69	90,41	89,82	89,51
IND. TRANSFORMAÇÃO..	85,60	86,37	86,60	98,30	99,30	99,56	96,21	96,82	97,27	92,47	92,94	93,55
MINER. NÃO METALICO	92,99	93,65	94,73	94,56	94,33	95,08	93,15	93,39	93,67	95,92	95,26	94,75
METALURGICA.....	84,12	83,90	83,29	98,05	98,06	98,39	95,35	95,88	96,29	90,52	90,93	91,53
MECANICA.....	80,70	81,32	80,88	94,30	96,30	95,66	93,16	93,78	94,09	94,07	93,94	93,91
MAT. ELETRICO E COM	77,54	77,81	78,12	96,78	99,03	99,76	91,72	93,13	94,19	85,90	86,97	88,17
MAT. DE TRANSPORTE.	98,08	100,04	100,44	100,17	102,14	103,19	98,07	98,87	99,58	95,88	96,28	96,84
MADEIRA.....	69,30	69,05	69,07	99,75	98,84	98,81	97,45	97,72	97,90	94,85	95,13	95,53
MOBILIARIO.....	74,08	74,95	75,34	113,86	116,02	117,82	107,91	109,47	110,82	88,49	90,99	93,89
PAPEL E PAPELÃO....	94,31	93,98	92,99	96,84	96,57	96,10	95,86	96,00	96,02	95,11	94,97	94,92
BORRACHA.....	116,60	116,94	117,97	108,10	107,61	109,51	105,43	105,87	106,48	98,74	99,42	100,41
COUROS E PELES.....	74,45	75,08	74,88	103,19	101,86	100,11	101,73	101,75	101,47	95,41	96,39	97,24
QUIMICA.....	76,24	78,86	80,62	93,28	94,42	94,95	93,75	93,89	94,07	93,10	93,04	93,18
FARMACEUTICA.....	113,71	114,35	114,44	101,54	101,37	101,36	98,14	98,77	99,20	96,76	96,98	97,33
PERF., SABÕES E VELA	109,42	109,42	109,86	93,99	95,67	97,31	87,76	89,27	90,55	82,09	82,61	83,38
PROD. MAT. PLASTICA	104,49	104,90	107,80	110,65	109,28	112,24	106,04	106,69	107,61	94,53	96,01	97,91
TEXTIL.....	88,17	87,92	88,34	96,01	96,25	98,58	94,52	94,86	95,47	87,19	88,07	89,27
VEST., CALC., ART. TEC	64,97	66,04	65,15	108,89	110,31	107,61	104,28	105,47	105,83	89,85	91,90	94,04
PRODUTOS ALIMENTARE	96,02	99,17	100,60	95,19	96,81	95,49	94,80	95,20	95,25	95,84	95,82	95,50
BEBIDAS.....	104,01	102,98	102,13	91,16	92,00	93,15	90,99	91,18	91,49	91,64	91,25	91,16
FUMO.....	124,03	113,01	101,76	92,56	94,37	94,12	93,76	93,88	93,91	104,72	101,75	98,56
EDITORIAL E GRAFICA	97,95	98,31	96,84	88,93	90,33	90,43	87,31	87,90	88,31	87,34	87,15	87,13
DIVERSAS.....	104,98	105,08	108,15	100,69	103,07	107,36	99,01	99,80	101,02	92,99	93,54	94,92

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	78,42	77,91	77,77	95,54	93,82	93,99	92,76	92,97	93,14	90,34	90,47	90,61
EXTRATIVA MINERAL...	45,21	44,30	43,24	84,96	80,18	80,31	85,14	84,13	83,50	90,48	88,79	87,30
IND. TRANSFORMAÇÃO..	79,07	78,57	78,44	95,69	94,02	94,19	92,87	93,10	93,28	90,34	90,49	90,66
MINER. NÃO METALICO	87,44	87,95	87,96	93,40	92,57	95,16	91,49	91,71	92,27	94,38	93,64	93,31
METALURGICA.....	79,49	75,93	75,82	96,72	91,69	93,44	93,73	93,32	93,34	89,08	89,16	89,36
MECANICA.....	73,00	74,41	73,76	87,38	89,05	87,87	84,75	85,60	85,98	88,75	88,11	87,35
MAT. ELETRICO E COM	75,34	72,07	71,94	97,82	94,16	94,19	91,33	91,88	92,25	83,70	84,59	85,44
MAT. DE TRANSPORTE.	91,60	89,27	88,87	95,22	91,40	91,48	91,28	91,30	91,33	92,69	92,30	91,88
MADEIRA.....	60,25	61,12	60,37	95,21	94,71	94,02	95,04	94,97	94,81	92,60	92,67	92,64
MOBILIARIO.....	62,39	64,63	62,38	116,80	112,53	107,99	107,86	108,79	108,65	87,47	89,90	92,16
PAPEL E PAPELÃO....	80,54	79,84	79,01	90,10	88,17	88,12	90,62	90,12	89,79	91,33	90,63	89,99
BORRACHA.....	109,01	103,13	105,74	103,56	98,44	101,27	103,88	102,77	102,51	99,49	99,59	99,87
COUROS E PELES.....	71,94	72,38	71,73	98,82	96,99	93,96	98,00	97,79	97,12	93,92	94,48	94,50
QUIMICA.....	69,99	70,76	73,13	91,74	91,09	90,74	90,54	90,65	90,67	91,06	90,89	90,67
FARMACEUTICA.....	107,92	101,29	101,64	102,69	93,98	93,88	97,39	96,71	96,24	96,43	96,15	95,84
PERF., SABÕES E VELA	93,57	82,54	83,45	87,89	78,27	81,58	83,07	82,14	82,05	81,12	80,41	79,91
PROD. MAT. PLASTICA	96,22	95,28	95,47	108,45	105,10	106,41	101,45	102,18	102,88	93,09	94,23	95,42
TEXTIL.....	85,14	83,91	83,84	97,84	93,81	97,54	94,25	94,16	94,71	86,15	86,97	88,18
VEST., CALC., ART. TEC	62,91	63,43	62,05	109,94	111,16	106,71	104,77	106,04	106,15	90,25	92,46	94,39
PRODUTOS ALIMENTARE	83,08	84,79	86,16	90,13	90,08	89,26	90,10	90,09	89,95	92,51	92,12	91,51
BEBIDAS.....	103,16	100,66	99,11	90,70	89,88	90,23	90,95	90,74	90,66	92,02	91,34	90,91
FUMO.....	132,70	125,56	118,72	91,85	91,32	95,27	92,13	91,96	92,49	106,62	103,00	99,72
EDITORIAL E GRAFICA	91,97	89,49	88,46	89,39	87,22	87,07	86,55	86,68	86,74	87,22	86,79	86,33
DIVERSAS.....	95,26	96,22	97,26	99,42	99,65	102,96	97,10	97,60	98,47	91,77	92,16	93,00

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO POR TRABALHADOR
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	92,46	91,05	90,63	97,33	94,63	94,54	96,51	96,13	95,86	97,75	97,41	96,96
EXTRATIVA MINERAL...	95,97	94,23	91,62	96,49	91,30	90,01	95,91	94,96	94,12	99,98	98,75	97,42
IND. TRANSFORMAÇÃO..	92,40	90,99	90,61	97,34	94,68	94,60	96,52	96,15	95,89	97,72	97,40	96,95
MINER. NÃO METALICO	94,05	93,93	92,88	98,78	98,14	100,08	98,22	98,21	98,51	98,38	98,28	98,46
METALURGICA.....	94,50	90,50	91,05	98,64	93,51	94,97	98,27	97,30	96,91	98,45	98,10	97,69
MECANICA.....	90,47	91,51	91,20	92,66	92,47	91,85	90,96	91,26	91,36	94,26	93,72	92,97
MAT. ELETRICO E COM	97,18	92,65	92,11	101,07	95,08	94,41	99,54	98,64	97,93	97,51	97,35	96,99
MAT. DE TRANSPORTE.	93,42	89,26	88,52	95,06	89,49	88,65	93,07	92,34	91,71	96,70	95,92	94,94
MADEIRA.....	86,96	88,53	87,43	95,45	95,82	95,15	97,50	97,16	96,82	97,66	97,44	97,00
MOBILIARIO.....	84,28	86,30	82,85	102,57	96,99	91,65	100,05	99,42	98,07	99,22	99,18	98,51
PAPEL E PAPELÃO....	85,42	84,97	84,99	93,04	91,30	91,69	94,53	93,87	93,50	96,02	95,43	94,80
BORRACHA.....	93,50	88,20	89,63	95,80	91,48	92,48	98,52	97,09	96,31	100,85	100,31	99,62
COUROS E PELES.....	96,60	96,37	95,76	95,77	95,22	93,86	96,33	96,10	95,72	98,49	98,07	97,24
QUIMICA.....	91,87	89,79	90,78	98,35	96,48	95,57	96,58	96,56	96,40	97,78	97,66	97,29
FARMACEUTICA.....	94,92	88,58	88,82	101,13	92,72	92,62	99,23	97,91	97,02	99,65	99,14	98,47
PERF., SABÕES E VELA	85,53	75,44	75,97	93,51	81,81	83,83	94,59	91,98	90,62	98,75	97,29	95,82
PROD. MAT. PLASTICA	92,21	90,95	88,68	98,02	96,18	94,81	95,67	95,77	95,61	98,55	98,24	97,61
TEXTIL.....	96,62	95,51	94,97	101,91	97,46	98,94	99,71	99,24	99,19	98,93	98,86	98,90
VEST., CALC., ART. TEC	96,84	96,06	95,25	100,96	100,77	99,16	100,42	100,49	100,27	100,49	100,66	100,45
PRODUTOS ALIMENTARE	86,54	85,52	85,67	94,69	93,05	93,48	95,04	94,64	94,45	96,49	96,10	95,80
BEBIDAS.....	99,19	97,75	97,04	99,50	97,70	96,87	99,95	99,49	99,05	100,43	100,09	99,70
FUMO.....	106,67	110,78	116,32	99,24	96,77	101,22	98,19	97,88	98,48	101,70	101,36	101,54
EDITORIAL E GRAFICA	95,91	91,04	91,35	100,52	96,56	96,28	99,12	98,61	98,21	99,85	99,58	99,07
DIVERSAS.....	90,79	91,62	89,97	98,74	96,69	95,90	98,07	97,79	97,47	98,72	98,56	98,01

INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N É R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL	736275	1002738	1262581	1501,4	1609,0	1671,0	1428,3	1481,7	1531,6	1322,3	1389,8	1454,7
EXTRATIVA MINERAL	463227	683556	786301	1375,1	1518,7	1555,4	1358,4	1406,8	1444,4	1298,0	1351,0	1396,5
IND. TRANSFORMAÇÃO	742533	1009956	1273608	1503,6	1610,7	1673,0	1429,5	1483,0	1533,2	1322,7	1390,5	1455,8
MINER. NÃO METALICOS	804686	1103017	1416865	1488,5	1533,5	1597,5	1415,3	1451,2	1491,1	1337,2	1385,6	1435,1
METALURGICA	765992	1007806	1283345	1539,8	1613,2	1662,5	1436,1	1488,1	1534,6	1320,5	1389,7	1453,4
MECANICA	728325	970474	1218775	1451,4	1598,3	1612,9	1396,1	1454,9	1496,8	1319,0	1383,9	1437,6
MAT. ELETRICO E COM.	723326	965490	1226759	1585,7	1720,7	1741,4	1466,1	1539,4	1593,0	1324,2	1413,3	1488,8
MAT. DE TRANSPORTE	946038	1267475	1628042	1623,1	1717,0	1750,0	1500,3	1564,3	1614,6	1388,9	1467,1	1535,0
MADEIRA	499619	758998	919391	1547,8	1582,7	1672,5	1475,8	1509,8	1553,2	1347,9	1407,9	1471,6
MOBILIARIO	571196	814339	996150	1803,2	1829,4	2022,9	1608,9	1676,1	1763,6	1332,8	1447,6	1571,1
PAPEL E PAPELÃO	757292	968169	1368606	1386,8	1401,1	1547,6	1351,4	1366,0	1415,6	1282,2	1312,7	1366,5
BORRACHA	818793	1042765	1673187	1626,2	1780,9	1760,1	1643,9	1682,6	1707,0	1470,7	1542,6	1610,3
COUROS E PELES	502160	703495	839416	1674,5	1673,4	1706,8	1560,9	1595,6	1625,1	1388,2	1461,0	1522,6
QUIMICA	704619	989543	1216246	1391,3	1548,4	1625,4	1399,1	1443,6	1490,6	1328,7	1381,4	1437,1
FARMACEUTICA	1004214	1345163	1618910	1599,1	1768,9	1826,3	1535,8	1602,9	1659,1	1459,3	1533,4	1600,9
PERF., SABÕES E VELAS	871585	1202846	1385669	1445,2	1597,6	1625,1	1381,9	1444,8	1489,6	1277,6	1349,6	1410,5
PROD. MAT. PLASTICAS	813096	1125965	1374953	1476,7	1677,7	1722,4	1501,8	1554,8	1599,0	1366,7	1441,3	1507,0
TEXTIL	672014	974154	1109120	1397,8	1528,7	1641,4	1341,2	1396,9	1455,5	1212,7	1285,6	1360,2
VEST., CALC., ART. TEC.	527344	749676	912196	1714,0	1812,7	1912,2	1571,3	1643,6	1712,6	1315,9	1426,0	1532,6
PRODUTOS ALIMENTARES	743185	1097905	1342027	1446,4	1516,4	1577,8	1373,2	1417,4	1460,1	1306,7	1358,2	1409,1
BEBIDAS	842045	1095432	1458146	1456,7	1560,3	1608,9	1378,3	1428,0	1475,2	1321,5	1375,3	1426,3
FUMO	1237579	1577675	1877716	1355,4	1426,1	1575,4	1372,3	1388,5	1434,4	1431,5	1431,1	1460,9
EDITORIAL E GRAFICA	752352	990621	1290785	1365,5	1434,9	1595,9	1283,3	1327,7	1396,2	1194,8	1250,2	1324,5
DIVERSAS	927917	1218879	1558354	1544,8	1658,3	1814,7	1429,3	1494,6	1574,5	1311,7	1387,6	1479,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	79,81	85,74	82,81	105,22	110,73	106,60	106,20	107,66	107,42	103,40	105,07	105,50
EXTRATIVA MINERAL...	50,22	58,45	51,57	96,36	104,52	99,22	101,00	102,22	101,30	101,50	102,14	101,27
IND. TRANSFORMAÇÃO..	80,49	86,36	83,53	105,37	110,85	106,73	106,29	107,76	107,53	103,43	105,12	105,57
MINER. NÃO METALICO	87,23	94,31	92,93	104,31	105,53	101,91	105,24	105,45	104,58	104,56	104,75	104,08
METALURGICA.....	83,04	86,17	84,17	107,91	111,01	106,06	106,78	108,13	107,63	103,26	105,07	105,40
MECANICA.....	78,95	82,98	79,93	101,72	109,99	102,89	103,81	105,71	104,98	103,14	104,62	104,26
MAT. ELETRICO E COM	78,41	82,55	80,46	111,13	118,41	111,09	109,01	111,85	111,72	103,55	106,85	107,97
MAT. DE TRANSPORTE.	102,55	108,37	106,78	113,74	118,16	111,64	111,56	113,66	113,24	108,61	110,92	111,32
MADEIRA.....	54,16	64,90	60,30	108,47	108,92	106,70	109,73	109,70	108,93	105,41	106,44	106,72
MOBILIARIO.....	61,92	69,63	65,33	126,37	125,90	129,05	119,63	121,79	123,69	104,22	109,44	113,94
PAPEL E PAPELÃO....	82,09	82,78	89,76	97,19	96,42	98,73	100,48	99,26	99,28	100,26	99,24	99,09
BORRACHA.....	88,76	89,16	109,74	113,96	122,56	112,28	122,23	122,26	119,72	115,00	116,62	116,78
COUROS E PELES.....	54,44	60,15	55,05	117,35	115,16	108,88	116,06	115,94	113,98	108,55	110,46	110,42
QUIMICA.....	76,38	84,61	79,77	97,50	106,56	103,69	104,03	104,90	104,54	103,90	104,44	104,22
FARMACEUTICA.....	108,86	115,02	106,18	112,06	121,73	116,51	114,19	116,47	116,36	114,12	115,93	116,10
PERF., SABÕES E VELA	94,48	102,85	90,88	101,28	109,95	103,67	102,75	104,98	104,47	99,91	102,03	102,29
PROD. MAT. PLASTICA	88,14	96,28	90,18	103,49	115,46	109,88	111,66	112,97	112,15	106,88	108,97	109,29
TEXTIL.....	72,85	83,29	72,74	97,95	105,20	104,71	99,72	101,50	102,08	94,83	97,19	98,64
VEST., CALC., ART. TEC	57,17	64,10	59,83	120,11	124,75	121,99	116,84	119,43	120,11	102,90	107,81	111,14
PRODUTOS ALIMENTARE	80,56	93,88	88,02	101,36	104,36	100,65	102,11	102,99	102,40	102,18	102,68	102,19
BEBIDAS.....	91,28	93,66	95,63	102,09	107,38	102,64	102,49	103,76	103,46	103,34	103,98	103,44
FUMO.....	134,16	134,90	123,15	94,99	98,14	100,50	102,04	100,89	100,60	111,94	108,19	105,94
EDITORIAL E GRAFICA	81,56	84,70	84,66	95,69	98,75	101,81	95,42	96,47	97,92	93,43	94,52	96,06
DIVERSAS.....	100,59	104,22	102,21	108,26	114,12	115,76	106,28	108,60	110,43	102,57	104,90	107,26

INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL	875373	1181680	1483910	1529,6	1622,9	1680,7	1479,8	1522,4	1564,5	1405,1	1459,9	1512,9
EXTRATIVA MINERAL	990440	1464375	1678016	1561,7	1729,4	1743,2	1530,0	1590,7	1630,0	1455,6	1523,1	1574,2
IND. TRANSFORMAÇÃO	875091	1179621	1483603	1529,6	1622,0	1680,4	1479,4	1521,9	1564,0	1404,5	1459,3	1512,4
MINER. NÃO METALICOS	876299	1192602	1514590	1574,1	1625,7	1680,1	1516,4	1549,7	1585,3	1421,1	1474,5	1525,1
METALURGICA	916982	1209627	1551756	1570,4	1645,1	1689,7	1497,0	1541,1	1581,4	1425,3	1482,2	1533,6
MECANICA	906157	1198250	1512966	1539,1	1659,8	1686,0	1493,6	1542,5	1581,0	1412,6	1473,8	1525,6
MAT. ELETRICO E COM.	940578	1251264	1583531	1638,4	1737,5	1745,6	1582,9	1628,8	1660,6	1490,0	1552,5	1601,1
MAT. DE TRANSPORTE	974076	1279415	1636972	1620,3	1681,0	1695,8	1524,1	1570,8	1605,0	1433,8	1496,8	1547,7
MADEIRA	725521	1106064	1339511	1551,7	1601,2	1692,8	1510,1	1539,3	1580,5	1403,6	1456,7	1515,0
MOBILIARIO	782827	1103094	1342413	1583,7	1576,8	1717,0	1475,7	1507,3	1561,6	1370,0	1425,3	1493,4
PAPEL E PAPELÃO	810204	1039384	1484978	1432,0	1450,8	1610,4	1407,2	1420,0	1472,4	1345,3	1374,3	1429,5
BORRACHA	705221	895537	1424333	1504,4	1655,0	1607,2	1551,6	1580,6	1589,0	1443,8	1496,7	1537,1
COUROS E PELES	667734	927639	1109788	1622,8	1642,8	1704,9	1533,0	1566,5	1602,6	1411,8	1471,2	1527,2
QUIMICA	933085	1266866	1523137	1491,6	1639,9	1711,9	1493,5	1536,5	1580,8	1427,1	1479,3	1532,2
FARMACEUTICA	884539	1178163	1416879	1574,8	1745,1	1801,8	1552,3	1608,3	1657,2	1492,5	1556,3	1614,9
PERF., SABÕES E VELAS	804608	1110414	1274110	1537,6	1669,9	1670,0	1554,3	1589,1	1609,9	1504,5	1549,2	1582,4
PROD. MAT. PLASTICAS	798270	1101127	1308514	1334,6	1535,3	1534,6	1404,5	1443,7	1467,6	1365,3	1408,7	1439,8
TEXTIL	773858	1124994	1274722	1455,9	1588,2	1665,0	1412,8	1465,4	1514,3	1337,9	1398,5	1457,3
VEST., CALC., ART. TEC.	816522	1141995	1408511	1574,0	1643,3	1777,0	1493,5	1538,7	1599,7	1361,7	1429,2	1506,3
PRODUTOS ALIMENTARES	781391	1117705	1346762	1519,4	1566,4	1652,3	1447,7	1484,2	1528,0	1375,5	1424,1	1477,2
BEBIDAS	811926	1066772	1431844	1598,0	1695,9	1727,3	1516,6	1567,5	1611,1	1451,8	1511,3	1562,3
FUMO	889927	1245142	1645767	1464,4	1511,2	1673,8	1467,8	1481,6	1534,3	1478,6	1493,4	1540,2
EDITORIAL E GRAFICA	774337	1015826	1343729	1535,5	1588,6	1764,8	1464,1	1501,1	1570,1	1374,4	1428,1	1504,5
DIVERSAS	905693	1188573	1476387	1534,3	1609,0	1690,2	1439,5	1488,8	1540,4	1368,1	1426,1	1487,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	94,89	101,04	97,32	107,19	111,68	107,22	110,03	110,62	109,72	109,87	110,37	109,72
EXTRATIVA MINERAL...	107,37	125,21	110,05	109,44	119,01	111,20	113,76	115,59	114,32	113,82	115,15	114,16
IND. TRANSFORMAÇÃO..	94,86	100,86	97,30	107,19	111,63	107,20	110,00	110,58	109,69	109,82	110,32	109,68
MINER. NÃO METALICO	94,99	101,97	99,34	110,31	111,88	107,18	112,75	112,61	111,18	111,13	111,48	110,60
METALURGICA.....	99,40	103,43	101,77	110,05	113,21	107,79	111,31	111,98	110,91	111,46	112,05	111,22
MECANICA.....	98,23	102,46	99,23	107,86	114,22	107,55	111,06	112,08	110,88	110,46	111,42	110,64
MAT. ELETRICO E COM	101,96	106,99	103,86	114,82	119,57	111,36	117,70	118,36	116,47	116,51	117,37	116,11
MAT. DE TRANSPORTE.	105,59	109,40	107,36	113,55	115,69	108,18	113,33	114,14	112,57	112,12	113,16	112,24
MADEIRA.....	78,65	94,57	87,85	108,74	110,20	107,99	112,28	111,85	110,85	109,76	110,13	109,87
MOBILIARIO.....	84,86	94,32	88,04	110,98	108,51	109,53	109,73	109,53	109,52	107,13	107,76	108,30
PAPEL E PAPELÃO....	87,83	88,87	97,39	100,36	99,84	102,73	104,63	103,18	103,27	105,20	103,90	103,67
BORRACHA.....	76,45	76,57	93,42	105,43	113,89	102,53	115,37	114,85	111,45	112,90	113,15	111,47
COUROS E PELES.....	72,38	79,32	72,79	113,72	113,06	108,76	113,99	113,83	112,40	110,40	111,22	110,75
QUIMICA.....	101,15	108,32	99,90	104,53	112,86	109,21	111,05	111,64	110,87	111,59	111,83	111,11
FARMACEUTICA.....	95,89	100,74	92,93	110,36	120,09	114,94	115,42	116,86	116,23	116,71	117,66	117,11
PERF., SABÕES E VELA	87,22	94,95	83,56	107,76	114,92	106,53	115,57	115,47	112,91	117,65	117,12	114,76
PROD. MAT. PLASTICA	86,53	94,15	85,82	93,53	105,66	97,90	104,43	104,90	102,93	106,76	106,50	104,41
TEXTIL.....	83,89	96,19	83,60	102,02	109,30	106,22	105,05	106,48	106,20	104,62	105,73	105,69
VEST., CALC., ART. TEC	88,51	97,65	92,38	110,31	113,09	113,36	111,05	111,81	112,20	106,48	108,05	109,24
PRODUTOS ALIMENTARE	84,70	95,57	88,33	106,48	107,80	105,41	107,64	107,85	107,16	107,56	107,67	107,13
BEBIDAS.....	88,01	91,21	93,91	111,98	116,71	110,19	112,77	113,90	112,99	113,53	114,26	113,30
FUMO.....	96,47	106,47	107,94	102,63	104,00	106,78	109,14	107,65	107,61	115,62	112,91	111,69
EDITORIAL E GRAFICA	83,94	86,86	88,13	107,61	109,32	112,58	108,87	109,08	110,12	107,47	107,97	109,10
DIVERSAS.....	98,18	101,63	96,83	107,52	110,73	107,83	107,04	108,18	108,04	106,98	107,82	107,85

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N É R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL	761941	1000210	1271884	1514,2	1531,4	1603,0	1422,3	1454,7	1494,0	1307,6	1360,0	1415,4
EXTRATIVA MINERAL	661714	917288	1105271	1501,9	1542,0	1711,3	1524,5	1529,9	1575,0	1396,3	1431,9	1491,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	764160	1001795	1275603	1514,2	1530,9	1600,3	1419,6	1452,6	1491,8	1305,4	1358,1	1413,4
MINER. NÃO METALICOS	788907	1079684	1398542	1498,4	1541,3	1617,8	1420,4	1457,0	1500,7	1331,7	1381,6	1435,4
METALURGICA	749881	966078	1250944	1533,5	1568,3	1640,3	1431,4	1471,7	1516,7	1294,6	1357,4	1421,7
MECANICA	754552	996706	1275546	1503,6	1512,8	1605,9	1403,0	1436,2	1481,5	1328,2	1373,0	1425,8
MAT. ELETRICO E COM.	854753	1000473	1292319	1677,4	1596,4	1671,2	1513,9	1537,5	1572,5	1377,7	1428,7	1484,1
MAT. DE TRANSPORTE	867473	1082116	1388636	1553,9	1523,9	1504,3	1394,3	1432,2	1452,0	1290,6	1344,8	1383,8
MADEIRA	539421	796464	977743	1635,2	1647,0	1716,1	1532,2	1567,9	1607,6	1366,4	1434,2	1501,1
MOBILIARIO	595074	807124	995952	1909,6	1810,0	1819,9	1726,6	1752,6	1771,2	1390,5	1485,9	1566,3
PAPEL E PAPELÃO	780802	950446	1334097	1329,5	1275,0	1430,6	1283,1	1280,8	1320,2	1223,7	1239,6	1280,9
BORRACHA	799236	1045496	1585906	1521,6	1618,6	1703,7	1531,4	1556,7	1600,1	1411,4	1461,5	1528,7
COUROS E PELES	577941	795359	942080	1543,5	1531,6	1594,8	1473,3	1491,2	1518,2	1286,4	1346,5	1405,3
QUIMICA	775544	1083649	1334860	1364,6	1470,4	1502,7	1384,8	1410,1	1434,5	1308,3	1346,2	1383,1
FARMACEUTICA	999219	1220067	1548861	1619,8	1687,5	1762,5	1581,4	1610,9	1649,1	1471,5	1524,2	1580,8
PERF., SABÕES E VELAS	920381	1031356	1232326	1623,8	1400,9	1520,8	1474,9	1453,0	1469,7	1335,2	1357,0	1396,6
PROD. MAT. PLASTICAS	782617	1047908	1235617	1440,7	1599,3	1543,0	1438,3	1486,6	1501,7	1313,9	1380,0	1420,6
TEXTIL	693960	974164	1114213	1447,0	1493,1	1580,8	1346,8	1390,6	1437,1	1192,9	1260,5	1328,4
VEST., CALC., ART. TEC.	560302	761038	944462	1749,4	1810,6	1896,5	1598,8	1660,9	1721,6	1293,5	1398,5	1502,3
PRODUTOS ALIMENTARES	724780	1044180	1309934	1309,9	1382,7	1459,9	1276,8	1308,9	1349,0	1212,4	1251,9	1298,6
BEBIDAS	825802	1042637	1401058	1462,0	1363,6	1509,6	1345,9	1351,0	1392,4	1274,1	1297,7	1341,7
FUMO	1553704	1791833	2216410	1611,9	1467,1	1633,5	1546,4	1522,6	1550,3	1573,5	1551,5	1571,8
EDITORIAL E GRAFICA	883468	1129356	1507589	1614,9	1638,0	1726,7	1451,5	1505,1	1564,3	1294,4	1368,5	1448,5
DIVERSAS	974173	1266206	1579725	1656,1	1709,8	1788,3	1488,5	1551,3	1611,3	1339,8	1417,4	1496,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	82,60	85,52	83,42	106,11	105,39	102,26	105,76	105,70	104,78	102,25	102,82	102,65
EXTRATIVA MINERAL...	71,73	78,43	72,49	105,25	106,12	109,17	113,36	111,16	110,46	109,18	108,26	108,16
IND. TRANSFORMAÇÃO..	82,84	85,66	83,66	106,11	105,35	102,09	105,55	105,55	104,63	102,08	102,67	102,50
MINER. NÃO METALICO	85,52	92,32	91,72	105,01	106,07	103,21	105,61	105,87	105,25	104,14	104,45	104,10
METALURGICA.....	81,29	82,60	82,04	107,46	107,92	104,64	106,43	106,94	106,37	101,23	102,62	103,10
MECANICA.....	81,80	85,22	83,66	105,37	104,11	102,44	104,32	104,36	103,91	103,86	103,80	103,40
MAT. ELETRICO E COM	92,66	85,55	84,76	117,55	109,86	106,61	112,56	111,72	110,29	107,73	108,01	107,63
MAT. DE TRANSPORTE.	94,04	92,53	91,08	108,90	104,88	95,97	103,68	104,07	101,84	100,92	101,67	100,35
MADEIRA.....	58,47	68,10	64,13	114,59	113,35	109,48	113,93	113,93	112,75	106,85	108,43	108,86
MOBILIARIO.....	64,51	69,01	65,32	133,82	124,56	116,10	128,38	127,35	124,22	108,73	112,34	113,59
PAPEL E PAPELÃO....	84,64	81,27	87,50	93,17	87,75	91,27	95,41	93,07	92,59	95,69	93,71	92,89
BORRACHA.....	86,64	89,39	104,01	106,63	111,39	108,69	113,87	113,11	112,22	110,37	110,49	110,86
COUROS E PELES.....	62,65	68,01	61,79	108,17	105,40	101,74	109,55	108,36	106,48	100,59	101,79	101,91
QUIMICA.....	84,07	92,66	87,55	95,63	101,19	95,86	102,97	102,46	100,61	102,30	101,77	100,30
FARMACEUTICA.....	108,32	104,32	101,58	113,52	116,13	112,43	117,59	117,05	115,66	115,06	115,23	114,64
PERF., SABÕES E VELA	99,77	88,19	80,82	113,79	96,41	97,02	109,67	105,58	103,07	104,41	102,59	101,28
PROD. MAT. PLASTICA	84,84	89,60	81,04	100,96	110,06	98,44	106,94	108,02	105,32	102,75	104,33	103,02
TEXTIL.....	75,23	83,30	73,08	101,40	102,75	100,85	100,14	101,04	100,79	93,28	95,29	96,34
VEST., CALC., ART. TEC	60,74	65,07	61,94	122,60	124,60	120,98	118,88	120,68	120,74	101,15	105,73	108,94
PRODUTOS ALIMENTARE	78,57	89,28	85,91	91,80	95,16	93,13	94,93	95,11	94,61	94,81	94,65	94,18
BEBIDAS.....	89,52	89,15	91,89	102,45	93,84	96,30	100,07	98,17	97,66	99,63	98,11	97,30
FUMO.....	168,43	153,21	145,37	112,96	100,97	104,21	114,98	110,64	108,73	123,04	117,30	113,99
EDITORIAL E GRAFICA	95,77	96,57	98,88	113,17	112,73	110,15	107,92	109,37	109,71	101,22	103,46	105,05
DIVERSAS.....	105,60	108,27	103,61	116,06	117,66	114,08	110,68	112,72	113,01	104,77	107,16	108,49

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR TRABALHADOR
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL	907031	1180188	1496729	1542,5	1544,6	1612,3	1474,0	1495,1	1526,4	1391,7	1431,1	1474,6
EXTRATIVA MINERAL	1414791	1965042	2358655	1705,7	1755,9	1917,9	1717,1	1729,1	1776,8	1569,1	1616,1	1682,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	901744	1171603	1487850	1540,3	1541,6	1607,3	1469,5	1491,1	1522,1	1388,3	1427,8	1471,0
MINER. NÃO METALICOS	861587	1170732	1499303	1584,6	1634,0	1701,5	1521,9	1555,9	1595,5	1416,8	1471,4	1526,5
METALURGICA	898792	1160959	1514424	1563,9	1599,3	1667,1	1492,4	1524,2	1563,1	1401,2	1451,6	1503,9
MECANICA	939771	1231929	1585099	1594,5	1570,9	1678,7	1501,4	1522,7	1564,7	1424,3	1463,8	1514,4
MAT. ELETRICO E COM.	1112764	1298100	1670062	1733,1	1612,0	1675,2	1634,2	1627,7	1640,4	1549,8	1570,6	1598,4
MAT. DE TRANSPORTE	895162	1094731	1399346	1551,2	1492,0	1457,8	1416,7	1438,9	1444,2	1334,5	1375,2	1398,6
MADEIRA	782980	1160159	1423910	1639,3	1666,3	1736,9	1568,1	1598,9	1636,1	1424,4	1485,9	1547,2
MOBILIARIO	817388	1095784	1345169	1677,1	1560,1	1544,7	1583,1	1575,7	1566,9	1444,3	1479,4	1502,0
PAPEL E PAPELÃO	836376	1021604	1449302	1372,9	1320,3	1488,7	1336,4	1331,8	1373,3	1284,2	1298,1	1340,3
BORRACHA	688671	898267	1350611	1407,6	1504,2	1555,8	1446,2	1462,9	1490,3	1387,9	1420,3	1462,8
COUROS E PELES	767018	1046749	1243116	1495,8	1503,5	1593,1	1447,0	1464,2	1497,1	1310,2	1358,1	1411,5
QUIMICA	1026133	1386164	1670256	1462,9	1557,3	1582,6	1478,1	1501,2	1522,1	1405,5	1442,2	1475,6
FARMACEUTICA	880168	1068633	1355616	1595,3	1664,8	1738,8	1599,4	1617,7	1648,4	1507,7	1550,6	1598,0
PERF., SABÕES E VELAS	849989	952476	1133559	1727,6	1464,3	1562,8	1658,2	1598,9	1589,7	1575,0	1561,2	1571,1
PROD. MAT. PLASTICAS	772009	1029677	1181516	1302,1	1463,5	1374,8	1344,9	1380,3	1378,8	1317,7	1354,4	1363,1
TEXTIL	800428	1126833	1282656	1507,1	1551,2	1603,5	1419,1	1459,0	1495,1	1319,2	1374,5	1426,4
VEST., CALC., ART. TEC.	867990	1159886	1459067	1606,5	1641,4	1762,4	1519,9	1555,8	1608,9	1341,2	1407,3	1482,5
PRODUTOS ALIMENTARES	763694	1065319	1317409	1376,1	1428,3	1528,9	1345,7	1370,7	1411,7	1276,5	1313,2	1361,9
BEBIDAS	795554	1014453	1374558	1603,7	1482,1	1620,7	1481,7	1481,8	1519,7	1399,8	1424,8	1468,8
FUMO	1106770	1400900	1924406	1741,5	1554,7	1735,6	1640,6	1613,8	1647,6	1605,7	1604,3	1644,9
EDITORIAL E GRAFICA	909757	1158693	1570272	1815,9	1813,5	1909,5	1656,3	1702,2	1758,8	1491,9	1566,4	1647,6
DIVERSAS	954045	1238883	1501676	1644,8	1658,9	1665,7	1499,6	1545,8	1576,9	1399,3	1459,5	1508,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR TRABALHADOR
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	98,32	100,91	98,16	108,10	106,30	102,85	109,60	108,64	107,05	108,83	108,20	106,94
EXTRATIVA MINERAL...	153,37	168,02	154,69	119,53	120,84	122,35	127,68	125,64	124,62	122,70	122,18	122,04
IND. TRANSFORMAÇÃO..	97,75	100,18	97,58	107,95	106,09	102,54	109,26	108,34	106,75	108,56	107,94	106,67
MINER. NÃO METALICO	93,40	100,10	98,33	111,05	112,45	108,54	113,16	113,06	111,90	110,79	111,24	110,70
METALURGICA.....	97,43	99,27	99,33	109,60	110,06	106,35	110,96	110,76	109,63	109,57	109,74	109,06
MECANICA.....	101,87	105,34	103,96	111,74	108,11	107,09	111,64	110,64	109,74	111,38	110,67	109,83
MAT. ELETRICO E COM	120,63	110,99	109,53	121,46	110,94	106,87	121,52	118,27	115,05	121,19	118,74	115,91
MAT. DE TRANSPORTE.	97,04	93,60	91,78	108,71	102,68	93,00	105,34	104,55	101,29	104,36	103,96	101,42
MADEIRA.....	84,88	99,20	93,39	114,88	114,67	110,80	116,60	116,18	114,75	111,39	112,34	112,20
MOBILIARIO.....	88,61	93,69	88,22	117,53	107,36	98,54	117,71	114,50	109,90	112,94	111,85	108,93
PAPEL E PAPELÃO....	90,67	87,35	95,05	96,21	90,86	94,97	99,37	96,77	96,32	100,42	98,14	97,20
BORRACHA.....	74,65	76,81	88,58	98,65	103,52	99,25	107,53	106,30	104,52	108,53	107,38	106,08
COUROS E PELES.....	83,15	89,50	81,53	104,82	103,47	101,63	107,59	106,40	105,00	102,45	102,68	102,36
QUIMICA.....	111,24	118,52	109,55	102,52	107,17	100,96	109,90	109,08	106,75	109,91	109,03	107,01
FARMACEUTICA.....	95,41	91,37	88,91	111,80	114,57	110,92	118,92	117,55	115,61	117,89	117,23	115,88
PERF., SABÕES E VELA	92,14	81,44	74,35	121,07	100,77	99,70	123,30	116,18	111,49	123,16	118,03	113,94
PROD. MAT. PLASTICA	83,69	88,04	77,49	91,25	100,72	87,70	100,00	100,30	96,70	103,04	102,39	98,85
TEXTIL.....	86,77	96,35	84,12	105,62	106,75	102,29	105,52	106,02	104,86	103,16	103,92	103,44
VEST., CALC., ART. TEC	94,09	99,18	95,69	112,58	112,96	112,43	113,02	113,05	112,84	104,88	106,39	107,51
PRODUTOS ALIMENTARE	82,79	91,09	86,40	96,44	98,29	97,53	100,06	99,60	99,01	99,82	99,28	98,77
BEBIDAS.....	86,24	86,74	90,15	112,39	102,00	103,39	110,17	107,67	106,58	109,46	107,72	106,52
FUMO.....	119,98	119,78	126,21	122,04	106,99	110,72	121,99	117,26	115,56	125,56	121,29	119,28
EDITORIAL E GRAFICA	98,62	99,07	102,99	127,26	124,80	121,81	123,16	123,69	123,36	116,67	118,42	119,48
DIVERSAS.....	103,42	105,93	98,49	115,27	114,16	106,26	111,51	112,32	110,60	109,42	110,34	109,36

INDICADORES DO VALOR NOMINAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	119,33	128,82	129,32	137,53	143,92	125,47	137,73	140,05	136,02	123,48	128,54	128,93
EXTRATIVA MINERAL...	50,96	59,68	51,08	86,45	82,96	79,65	84,35	84,19	82,95	87,14	85,73	84,00
IND. TRANSFORMAÇÃO..	121,35	130,86	131,65	138,63	145,47	126,40	138,93	141,35	137,21	124,22	129,46	129,89
MINER. NÃO METALICO	115,02	128,18	126,38	114,83	116,23	124,19	111,34	113,38	116,72	102,19	105,78	110,26
METALURGICA.....	99,67	103,61	100,30	175,05	174,17	145,63	163,37	167,32	161,07	133,02	142,89	145,28
MECANICA.....	106,07	113,75	123,83	144,97	172,80	142,74	146,81	154,85	151,83	134,05	142,17	143,91
MAT. ELETRICO E COM	143,65	134,73	126,98	155,33	148,63	119,40	184,24	172,57	155,47	146,93	148,30	142,40
MAT. DE TRANSPORTE.	124,60	130,59	131,36	211,55	183,05	144,63	187,14	186,38	172,77	144,63	153,30	152,81
MADEIRA.....	71,43	73,17	65,62	141,29	128,97	106,29	140,48	136,92	127,56	134,45	133,91	127,59
MOBILIARIO.....	48,74	53,10	40,89	153,13	156,92	115,56	170,03	166,00	150,15	139,91	146,87	143,41
PAPEL E PAPELÃO....	129,43	130,29	139,89	132,06	118,32	119,93	123,05	121,68	121,49	105,63	108,90	111,96
BORRACHA.....	99,40	96,49	118,40	108,54	121,12	108,08	124,73	123,65	119,17	113,74	116,00	116,06
COUROS E PELES.....	157,40	195,91	159,82	126,77	130,83	103,35	137,27	135,53	125,61	130,65	132,98	126,73
QUIMICA.....	215,28	267,26	272,08	112,55	116,96	99,70	130,67	126,18	117,61	128,17	125,83	119,29
FARMACEUTICA.....	214,45	261,87	262,54	164,42	189,21	206,86	156,75	168,32	179,65	123,69	140,47	157,34
PERF., SABÕES E VELA	159,61	114,38	100,88	86,30	74,99	58,85	91,83	87,13	79,23	77,73	77,39	73,22
PROD. MAT. PLASTICA	96,86	99,04	93,68	106,31	119,92	111,43	121,13	120,82	118,19	109,07	112,15	112,74
TEXTIL.....	92,44	104,16	95,74	101,79	110,92	130,28	111,74	111,87	116,52	106,22	109,29	114,78
VEST., CALC., ART. TEC	101,64	114,45	81,78	181,51	216,77	134,36	211,71	214,13	188,14	197,10	204,80	189,38
PRODUTOS ALIMENTARE	76,05	95,04	103,86	78,88	98,56	91,92	83,58	88,31	89,91	84,05	86,91	88,41
BEBIDAS.....	132,12	128,59	119,17	125,72	124,91	115,97	114,13	116,77	116,22	96,28	101,01	103,72
FUMO.....	195,41	169,22	182,11	75,81	60,02	91,85	74,19	69,48	74,51	86,37	78,94	80,86
EDITORIAL E GRAFICA	244,51	269,54	214,85	197,32	195,36	150,51	162,32	172,89	166,50	145,70	157,62	157,00
DIVERSAS.....	127,90	130,49	147,18	163,42	128,89	168,18	134,50	133,01	143,09	125,46	126,98	136,67

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

INDICADORES DO VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	119,33	128,82	129,32	137,53	143,92	125,47	137,73	140,05	136,02	123,48	128,54	128,93
EXTRATIVA MINERAL...	50,96	59,68	51,08	86,45	82,96	79,65	84,35	84,19	82,95	87,14	85,73	84,00
IND. TRANSFORMAÇÃO..	121,35	130,86	131,65	138,63	145,47	126,40	138,93	141,35	137,21	124,22	129,46	129,89
MINER. NÃO METALICO	115,02	128,18	126,38	114,83	116,23	124,19	111,34	113,38	116,72	102,19	105,78	110,26
METALURGICA.....	99,67	103,61	100,30	175,05	174,17	145,63	163,37	167,32	161,07	133,02	142,89	145,28
MECANICA.....	106,07	113,75	123,83	144,97	172,80	142,74	146,81	154,85	151,83	134,05	142,17	143,91
MAT. ELETRICO E COM	143,65	134,73	126,98	155,33	148,63	119,40	184,24	172,57	155,47	146,93	148,30	142,40
MAT. DE TRANSPORTE.	124,60	130,59	131,36	211,55	183,05	144,63	187,14	186,38	172,77	144,63	153,30	152,81
MADEIRA.....	71,43	73,17	65,62	141,29	128,97	106,29	140,48	136,92	127,56	134,45	133,91	127,59
MOBILIARIO.....	48,74	53,10	40,89	153,13	156,92	115,56	170,03	166,00	150,15	139,91	146,87	143,41
PAPEL E PAPELÃO....	129,43	130,29	139,89	132,06	118,32	119,93	123,05	121,68	121,49	105,63	108,90	111,96
BORRACHA.....	99,40	96,49	118,40	108,54	121,12	108,08	124,73	123,65	119,17	113,74	116,00	116,06
COUROS E PELES.....	157,40	195,91	159,82	126,77	130,83	103,35	137,27	135,53	125,61	130,65	132,98	126,73
QUIMICA.....	215,28	267,26	272,08	112,55	116,96	99,70	130,67	126,18	117,61	128,17	125,83	119,29
FARMACEUTICA.....	214,45	261,87	262,54	164,42	189,21	206,86	156,75	168,32	179,65	123,69	140,47	157,34
PERF., SABÕES E VELA	159,61	114,38	100,88	86,30	74,99	58,85	91,83	87,13	79,23	77,73	77,39	73,22
PROD. MAT. PLASTICA	96,86	99,04	93,68	106,31	119,92	111,43	121,13	120,82	118,19	109,07	112,15	112,74
TEXTIL.....	92,44	104,16	95,74	101,79	110,92	130,28	111,74	111,87	116,52	106,22	109,29	114,78
VEST., CALC., ART. TEC	101,64	114,45	81,78	181,51	216,77	134,36	211,71	214,13	188,14	197,10	204,80	189,38
PRODUTOS ALIMENTARE	76,05	95,04	103,86	78,88	98,56	91,92	83,58	88,31	89,91	84,05	86,91	88,41
BEBIDAS.....	132,12	128,59	119,17	125,72	124,91	115,97	114,13	116,77	116,22	96,28	101,01	103,72
FUMO.....	195,41	169,22	182,11	75,81	60,02	91,85	74,19	69,48	74,51	86,37	78,94	80,86
EDITORIAL E GRAFICA	244,51	269,54	214,85	197,32	195,36	150,51	162,32	172,89	166,50	145,70	157,62	157,00
DIVERSAS.....	127,90	130,49	147,18	163,42	128,89	168,18	134,50	133,01	143,09	125,46	126,98	136,67

INDICADORES DO VALOR NOMINAL DA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL	550166	705074	940584	1427,3	1458,3	1568,4	1318,0	1359,1	1414,8	1225,6	1281,2	1347,3
EXTRATIVA MINERAL	334157	486616	636644	1347,2	1298,3	1442,0	1217,6	1243,8	1298,5	1178,3	1212,1	1264,7
IND. TRANSFORMAÇÃO	557218	711806	950070	1429,5	1463,3	1572,3	1320,8	1362,4	1418,3	1227,0	1283,2	1349,8
MINER. NÃO METALICOS	616106	843335	1047109	1296,1	1384,6	1431,7	1193,4	1250,4	1298,2	1182,3	1227,2	1270,2
METALURGICA	592367	722193	974496	1529,6	1520,3	1714,3	1384,1	1423,5	1498,3	1285,1	1344,3	1425,0
MECANICA	688216	968365	1411939	1193,3	1436,4	1765,4	1075,8	1174,6	1319,6	1096,8	1163,6	1282,7
MAT. ELETRICO E COM.	462642	531582	782437	1400,6	1284,3	1507,7	1299,1	1294,8	1351,6	1142,6	1179,2	1255,5
MAT. DE TRANSPORTE	657554	853576	1090090	1549,5	1429,2	1363,1	1327,6	1359,0	1360,2	1190,3	1242,6	1272,9
MADEIRA	477413	657177	892752	1729,8	1822,6	2003,2	1672,6	1718,3	1796,2	1478,7	1568,1	1673,6
MOBILIARIO	434332	554144	748904	1914,3	2016,7	2096,6	1844,5	1896,0	1952,2	1508,2	1634,0	1758,2
PAPEL E PAPELÃO	590140	761858	983537	1121,5	1155,6	1255,5	1036,6	1070,9	1118,0	1013,8	1045,5	1089,5
BORRACHA	482526	583721	820017	1455,1	1366,2	1545,9	1347,6	1353,2	1405,4	1265,8	1293,1	1351,6
COUROS E PELES	535547	714322	966839	1763,5	1821,9	1893,0	1711,2	1746,3	1789,2	1509,8	1602,7	1689,8
QUIMICA	410515	543113	715337	1380,8	1539,3	1545,6	1305,5	1373,6	1421,2	1247,6	1316,7	1371,8
FARMACEUTICA	1012167	1237279	1724065	1995,8	1664,5	1907,2	1725,1	1705,5	1762,4	1589,5	1617,9	1693,1
PERF., SABÕES E VELAS	927606	840532	951368	1463,2	1178,1	1129,0	1314,0	1277,5	1241,8	1245,5	1237,8	1222,4
PROD. MAT. PLASTICAS	619409	826339	1069693	1753,2	1714,6	1816,8	1546,3	1596,8	1655,8	1308,5	1403,2	1501,5
TEXTIL	488134	629381	801869	1666,5	1763,6	1779,8	1645,2	1680,3	1707,3	1382,0	1483,9	1568,5
VEST., CALC., ART. TEC.	373333	454732	562814	1580,5	1524,6	1699,8	1568,5	1554,2	1593,0	1254,4	1333,4	1425,9
PRODUTOS ALIMENTARES	546125	716997	982237	1356,5	1378,3	1483,4	1311,0	1330,4	1371,5	1240,3	1275,9	1326,5
BEBIDAS	859689	1110089	1411178	1525,8	1592,8	1633,3	1411,4	1460,2	1503,5	1267,3	1332,5	1394,1
FUMO	1544013	1629759	1911937	1021,4	956,8	1092,6	1062,3	1030,3	1045,1	1128,1	1077,9	1072,4
EDITORIAL E GRAFICA	965657	1125576	1444018	1589,9	1624,4	1686,0	1304,4	1388,5	1461,5	1092,2	1195,5	1296,0
DIVERSAS	623873	772533	1060622	1436,3	1343,9	1581,1	1271,4	1292,7	1366,4	1130,0	1176,9	1261,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MIL.

INDICADORES DO VALOR REAL DA PRODUÇÃO
BRASIL

1993

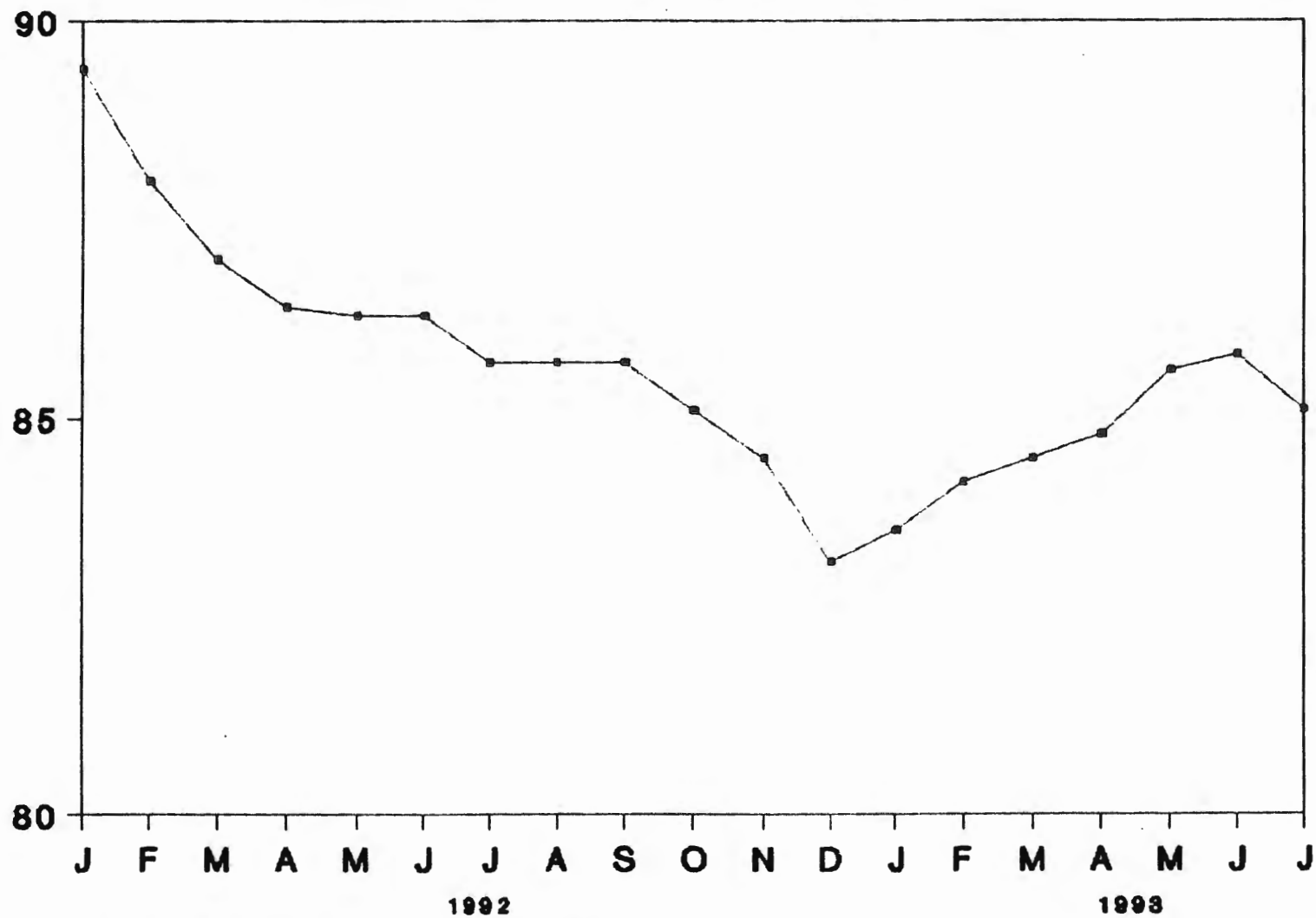
C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL.....	64,63	63,74	65,22	98,93	95,08	94,53	97,75	97,00	96,44	93,07	93,75	94,23
EXTRATIVA MINERAL...	86,27	91,73	91,31	82,05	72,40	77,02	81,09	78,38	78,06	80,69	78,78	78,26
IND. TRANSFORMAÇÃO..	65,46	64,34	65,88	99,08	95,41	94,77	97,96	97,24	96,68	93,18	93,90	94,40
MINER. NÃO METALICO	48,05	50,63	47,94	96,06	94,50	88,21	92,32	93,18	91,87	90,08	91,16	90,60
METALURGICA.....	89,87	84,87	87,29	109,47	101,79	106,56	105,03	104,08	104,80	97,63	99,14	101,13
MECANICA.....	67,50	74,96	83,62	86,10	101,59	113,66	81,87	87,45	94,44	84,30	87,55	93,06
MAT. ELETRICO E COM	81,69	72,79	82,83	111,60	94,15	103,12	107,91	103,69	103,77	95,74	95,65	97,87
MAT. DE TRANSPORTE.	66,62	65,80	64,84	109,71	91,53	81,20	106,05	101,85	95,92	94,78	94,25	91,53
MADEIRA.....	38,37	40,03	42,07	100,26	102,15	100,69	103,58	103,20	102,77	104,59	104,79	104,43
MOBILIARIO.....	35,82	34,47	35,00	127,00	128,06	120,90	124,82	125,82	124,55	110,98	115,51	118,10
PAPEL E PAPELÃO....	71,73	71,20	70,17	79,85	75,06	73,37	75,55	75,44	74,90	76,68	76,31	75,65
BORRACHA.....	68,08	62,99	68,92	82,50	78,93	77,63	81,58	80,73	79,99	75,32	76,07	76,57
COUROS E PELES.....	49,96	50,77	51,80	114,17	112,35	106,05	118,79	116,99	114,10	111,50	113,27	113,22
QUIMICA.....	59,47	58,26	58,07	92,48	94,39	87,65	94,33	94,42	92,59	91,19	92,06	91,19
FARMACEUTICA.....	83,55	77,50	83,71	127,73	96,66	107,97	117,19	110,47	109,94	105,52	103,70	105,20
PERF., SABÕES E VELA	65,84	47,01	42,05	101,32	80,34	72,76	92,82	89,28	84,88	86,09	85,22	82,93
PROD. MAT. PLASTICA	76,54	80,42	84,02	121,24	106,76	108,07	117,82	114,76	113,30	104,58	105,90	107,58
TEXTIL.....	88,16	87,31	86,59	105,74	103,15	99,98	115,03	111,37	108,16	109,03	109,01	107,96
VEST., CALC., ART. TEC	67,42	63,08	60,78	100,28	89,17	95,49	109,67	103,01	100,92	98,96	97,95	98,14
PRODUTOS ALIMENTARE	65,33	68,65	71,69	98,89	100,26	97,22	102,12	101,59	100,56	100,49	100,69	100,35
BEBIDAS.....	67,25	65,39	65,65	99,87	93,50	92,90	99,04	97,28	96,04	89,26	89,91	90,56
FUMO.....	115,00	94,63	85,53	63,59	63,07	75,35	74,46	70,91	71,97	82,34	76,63	75,59
EDITORIAL E GRAFICA	113,44	101,75	100,13	110,20	105,91	101,62	96,74	99,10	99,63	82,94	87,48	90,65
DIVERSAS.....	73,29	69,83	73,55	99,55	87,62	95,29	94,30	92,27	93,14	85,81	86,12	88,23

TAXA DE ROTATIVIDADE - 1993
BRASIL E REGIÕES

CLASSES E GÊNEROS	BRASIL		REGIÃO NORDESTE		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		REGIÃO SUL	
	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN	MAI	JUN
INDUSTRIA GERAL	2,8	2,8	1,7	1,6	2,7	2,2	2,6	2,8	2,7	2,6	2,9	3,3
EXTRATIVA MINERAL	1,0	1,4	0,7	3,9	0,6	0,8	0,3	0,3	2,5	1,7	1,4	1,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,8	2,8	1,7	1,5	2,8	2,2	2,7	2,9	2,7	2,6	2,9	3,3
MINER. NÃO METALICOS	2,5	2,5	1,1	0,3	2,1	1,2	1,2	1,9	2,7	2,8	2,3	2,9
METALURGICA	2,1	2,4	1,0	1,6	1,3	2,3	2,0	1,1	2,0	2,5	1,8	1,5
MECANICA	2,0	2,0	1,2	1,2	1,3	1,5	2,1	2,9	2,1	1,6	1,2	1,8
MAT. ELETRICO E COM.	1,9	1,7	1,8	0,6	1,5	1,0	0,9	1,1	1,7	1,7	1,7	1,2
MAT. DE TRANSPORTE	1,4	1,4	1,8	1,4	0,7	0,5	1,2	1,8	1,4	1,2	2,3	2,4
MADEIRA	3,4	3,3	5,2	1,7	2,7	0,5	2,4	4,9	2,5	0,5	2,7	3,5
MOBILIARIO	6,3	4,6	2,4	1,5	0,7	1,5	4,1	2,6	9,8	5,4	4,7	2,8
PAPEL E PAPELÃO	1,8	1,7	1,7	0,7	2,7	2,8	2,1	2,9	1,5	1,6	1,2	1,0
BORRACHA	1,9	1,8	1,6	1,9	2,4	2,4	1,1	2,9	1,7	1,4	4,3	3,6
COUROS E PELES	3,3	2,8	0,8	1,4	0,9	3,0	1,4	1,1	1,9	1,4	4,0	3,3
QUIMICA	2,2	1,8	0,8	2,1	1,4	0,5	1,3	1,7	1,9	1,4	2,0	2,1
FARMACEUTICA	1,6	1,5	0,4	0,1	4,5	2,0	1,3	0,8	1,3	1,2	3,5	3,6
PERF., SABÕES E VELAS	3,3	2,5	0,1	1,1	2,1	0,9	2,7	2,5	3,5	2,3	1,5	1,3
PROD. MAT. PLASTICAS	3,5	2,4	1,4	3,1	1,6	2,2	6,3	3,9	2,6	1,2	3,5	2,8
TEXTIL	3,1	2,3	0,8	1,9	1,7	1,5	1,7	2,1	3,8	2,2	3,0	1,9
VEST., CALC., ART. TEC.	3,9	3,5	2,4	2,2	3,9	2,6	2,7	2,2	5,0	4,3	3,4	3,2
PRODUTOS ALIMENTARES	3,0	3,3	1,4	0,6	4,8	2,5	4,0	2,1	2,8	3,4	2,3	4,4
BEBIDAS	2,1	2,4	2,5	0,5	1,8	1,2	1,2	1,2	2,0	2,2	2,3	1,8
FUMO	2,2	2,7	2,2	1,6	0,2	0,1	0,3	0,2	3,8	3,1	2,4	3,1
EDITORIAL E GRAFICA	2,1	1,6	0,8	0,4	1,8	1,3	2,5	2,1	2,0	2,1	2,3	0,9
DIVERSAS	3,1	2,1	1,1	1,2	2,9	0,8	1,4	1,9	2,6	1,8	3,7	2,5

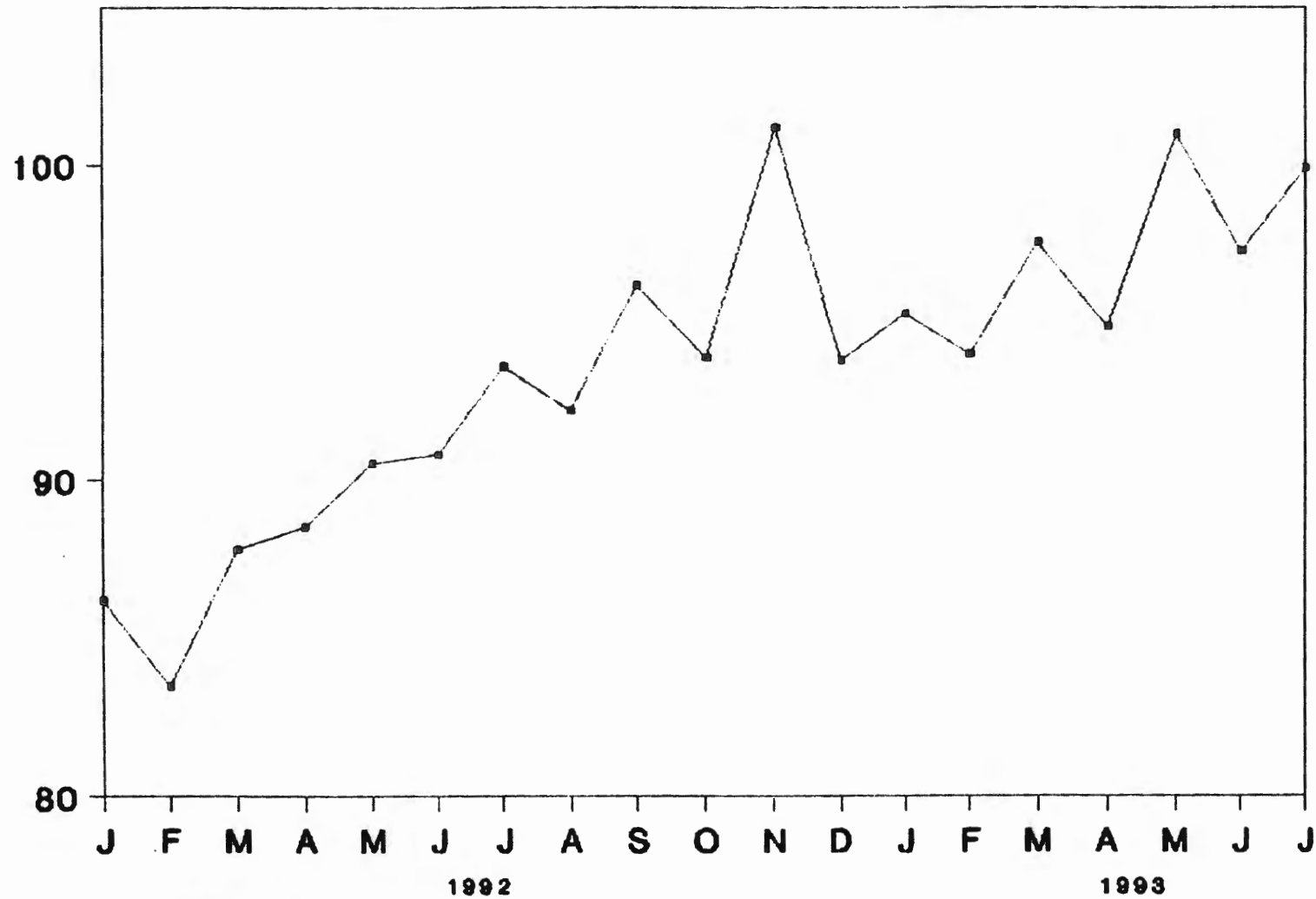
IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

GRAFICO 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NIVEL DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
INDICE DE BASE FIXA (Base: media de 1985 = 100)



FONTE: IBGE / DPE / Departamento de Industria

GRAFICO 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NIVEL DO SALARIO MEDIO REAL
INDICE DE BASE FIXA (Base: media de 1985 = 100)



FONTE: IBGE / DPE / Departamento de Industria

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telax: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telax: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
cep 69900 - tel.: (068)224-1490 - telax: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telax: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telax: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telax: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino D'Ávila, 2123 - Centro
CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telax: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro
CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telax: 982415

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telax: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7 andar - Centro
CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telax: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis
CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telax: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
CEP 58010 Tel.: (083)241-1560 - Telax: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4 andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal
Telax: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telax: 822

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
CEP 49020 - Tel.:222-8197 - Telax: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4 andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telax: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telax: 312

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telax: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3 andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
telax: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Cen
CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telax: 4161

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro
CEP 88010 Tel.: (048)222-0733 - Ramal 61 - Telax: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205 - Cidac
Baixa CEP 90010 - Tels.: (051)28-6444 e 21-4054
Telax: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centr
CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telax: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1 andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23
Telax:652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
CEP 74015 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telax: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-B1.H - Ed. Venâncio II
1 e 2 andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359
Telax: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.